



MAISGUIMARAES
O JORNAL



LUÍS PINTO PEDE REACÇÃO IMEDIATA E EXIGE VITÓRIAS

LIGA NENO 2026
CAMPEONATO EM QUE
“NEM SEMPRE GANHA
QUEM MARCA MAIS GOLOS”

VITÓRIA SC

Vitória empatou em casa com o Alverca e prepara confronto com o Santa Clara

MOREIRENSE

Sócias do Moreirense podem levantar dois bilhetes para jogo com o Nacional

GUIMARÃES RECEBE ANTÓNIO JOSÉ SEGURO NO ARRANQUE DO MANDATO PRESIDENCIAL

POLÍTICA

Ricardo Araújo anuncia plano de requalificação da rede viária do concelho

SOCIEDADE

Governo cria Comissariado Nacional para os 900 anos da Batalha de São Mamede

JUSTIÇA

Acórdãos que nunca existiram: Tribunal da Relação acusa advogado de recorrer à IA



HOMEM PERDE PARTE DO PÉ ESQUERDO E ALEGA NEGLIGÊNCIA NO HOSPITAL

PRIORIDADE NA “DIGNIDADE HABITACIONAL”

SECRETÁRIA DE ESTADO DA HABITAÇÃO E PRESIDENTE DA CÂMARA VISITARAM BAIRROS SOCIAIS

Homem detido em Guimarães por abuso sexual de duas meninas

AFONSINA ORGANIZA EM GUIMARÃES O 20.º CIDADE BERÇO COM TUNAS DE NORTE A SUL DO PAÍS

CASADAS BATERIAS
PEÇAS E ACESSÓRIOS AUTOMÓVEL
WWW.CASADASBATERIAS.COM

CLIQUE AQUI

RUA NOSSA SENHORA DA AJUDA (EN105), 101,
MOREIRA DE CÓNEGOS 4815-368 GUIMARÃES

TLF: 253 521 315 | INFO@CASADASBATERIAS.COM

solvita
energias renováveis

AR CONDICIONADO | BOMBAS CALOR | CLIMATIZAÇÃO | CALDEIRAS E
RECUPERADORES A PELLETS | BOMBAS DE CALOR DE ÁGUA QUENTE SANITÁRIA
PAINÉIS SOLARES FOTOVOLTAICOS E BATERIAS | PELLETS CERTIFICADOS SOLVITA

Rua de S. João Batista, 1245, Ponte, Guimarães
geral@solvita.pt | www.solvita.pt
Tel. 253 579 307

EDITORIA



POR ELISEU SAMPAIO
DIRETOR DO GRUPO
MAIS GUIMARÃES

Entre promessas e realidade: o desafio dos bairros sociais

A recente visita da Secretária de Estado da Habitação a Guimarães voltou a colocar em evidência um problema que há muito é conhecido, mas que tarda em encontrar respostas: o estado de degradação de alguns bairros sociais sob tutela do Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana (IHRU).

Os relatos de moradores, alguns deles residentes há várias décadas, revelam apartamentos que nunca foram alvo de intervenções, problemas estruturais visíveis, humidades persistentes e espaços comuns degradados, que fazem parte do quotidiano de quem vive nestes bairros. A existência de dezenas de habitações devolutas torna a situação ainda mais paradoxal num contexto de escassez habitacional.

É evidente que a habitação pública enfrenta desafios complexos. Como foi reconhecido durante a visita governamental, os processos administrativos, as regras da contratação pública e a própria capacidade do setor da construção podem atrasar intervenções ne-

cessárias. Contudo, compreender as dificuldades não pode servir de justificação para a inação prolongada.

A habitação pública tem um propósito claro: garantir condições dignas, (de modo temporário), a quem, por diferentes razões, não consegue aceder ao mercado habitacional tradicional.

Torna-se cada vez mais evidente que a proximidade na gestão pode fazer a diferença. As autarquias e as juntas de freguesia estão mais perto das pessoas, conhecem melhor as realidades locais e podem responder com maior rapidez às necessidades do território. Nesse sentido, faz sentido discutir modelos de gestão mais descentralizados ou parcerias mais fortes entre o Estado central e os municípios.

Reabilitar os bairros existentes, recuperar as casas devolutas e garantir manutenção regular não é apenas uma questão de investimento público. É, sobretudo, uma questão de respeito por quem ali vive.

Estatuto editorial de "Mais Guimarães - O Jornal"

"Mais Guimarães - O Jornal" é um jornal regional generalista, independente e pluralista, que privilegia as questões ligadas à área em que está inserido, o concelho de Guimarães. "Mais Guimarães - O Jornal" é um órgão de comunicação semanal, digital. "Mais Guimarães - O Jornal" pretende ser um jornal atraente, moderno e de fácil leitura, atualizado com os problemas e acontecimentos regionais, divulgando as atividades das instituições, coletividades e associações locais, bem como o património e tecido empresarial da região. "Mais Guimarães - O Jornal" é uma publicação independente, demarcada de qualquer partido ou ideologia política, distanciando-se de qualquer forma de censura ou pressão, tendo como objetivo único o de prestar serviço público, servido a democracia e os leitores. **Eliseu Sampaio / Agosto de 2015**

Mais Guimarães - O Jornal - Semanário
Proprietário Eliseu Sampaio - Publicidade, Lda. **NIPC** 509 699 138
Sede Av. de São Gonçalo, n.º 319, 1.º Piso, Sala C, Oliveira, São Paio e São Sebastião 4810-525 Guimarães **Telefone** 917 953 912 [Chamada para a rede móvel nacional, de acordo com o seu tarifário]
Sede da Redação Av. de São Gonçalo, n.º 319, 1.º Piso, Sala C, Oliveira, São Paio e São Sebastião 4810-525 Guimarães
Email geral@maisguimaraes.pt **Diretor e Editor** Eliseu de Jesus Neto Sampaio, com domicílio na Travessa Monte da Carreira, 490, 4805-285 Guimarães
Conselho de Administração: Eliseu de Jesus Neto Sampaio, detentor de 100% do capital.
Registado na Entidade Reguladora Para a Comunicação Social, sob o no. 126 735
Depósito Legal No 399321/15 **Design Gráfico e Paginação** Mais Guimarães
Redação Eliseu Sampaio
Colunistas Permanentes Ana Amélia Guimarães | António Rocha e Costa | Carlos Guimarães | César Machado | José João Torrinha | Adelina Paula Pinto | Maria do Céu Martins | Paulo Novais | Rui Armando Freitas | Tiago Laranjeiro | Torcato Ribeiro | Wladimir Brito
Fotografia Marco Jacobeu

Os espaços de opinião são da exclusiva responsabilidade dos seus autores, incluindo no que concerne à utilização ou não do acordo ortográfico.

B U X A
RESTAURANTE ~ SNACK

PRATOS ÚNICOS,
VINHOS SELECIONADOS,
E UM AMBIENTE
ESPECIAL NO CORAÇÃO
DO CENTRO HISTÓRICO!

Reservas: 911 175 763
f@ @buxarestaurante

Largo da Oliveira, 23, Guimarães, Portugal
www.restaurantebuxa.com

Vitrusbus 
Transporte de Passageiros Flexível

Entre nesta viagem!

Transporte a pedido



Chamada Grátis **800 50 60 60**
Website **vitrusbus.pt**
Aplicação **Vitrusbus**

Cofinanciado por



Zome Guimarães ASA: Uma empresa onde as pessoas estão no centro do sucesso

Pelo segundo ano consecutivo, a Zome foi distinguida como uma das melhores empresas para trabalhar, um reconhecimento que reflete uma cultura organizacional sólida, focada nas pessoas, no desenvolvimento profissional e na inovação constante no setor imobiliário.

© ZOME GUIMARÃES ASA



Mais do que resultados, a Zome tem vindo a construir um ecossistema onde os consultores encontram condições reais para crescer, evoluir e criar relações duradouras, tanto a nível profissional como humano. “Acreditamos que o sucesso sustentável começa nas pessoas. Quando os consultores se sentem valorizados, acompanhados e motivados, os resultados surgem naturalmente”, refere a gerência da Zome.

Cultura, proximidade e espírito de equipa

Ao longo do ano, a Zome promove diversos eventos e iniciativas que têm como principal objetivo fortalecer a

ligação entre os seus consultores. Estas ações vão muito além do contexto profissional, criando momentos de partilha, convivência e reforço do espírito de equipa. No início do presente ano, por exemplo, a empresa organizou um evento que incluiu uma prova de paintball, uma prova de orientação e um momento de convívio, num ambiente descontraído e colaborativo. Estas iniciativas permitem criar laços extra profissionais, fundamentais para uma cultura interna saudável e motivadora. “Trabalhamos num setor exigente e competitivo, e por isso é essencial criar momentos onde as pessoas se sintam próximas, alinhadas e parte de algo maior do que apenas o seu dia a dia profissional”, destaca a gerência.

O Zome Summit: formação, reconhecimento e celebração

Um dos pontos altos do ano será o Zome Summit, a grande convenção nacional da marca, que terá lugar em março. Este evento reúne consultores de todo o país e assume-se como um momento estratégico para a empresa. O Summit combina formação de elevado nível, partilha de conhecimento, reconhecimento dos melhores resultados do ano e, naturalmente, momentos de celebração e convívio. Esta combinação reforça a cultura da Zome e fomenta relações sólidas entre os profissionais da rede. “O Zome Summit é um reflexo

claro da nossa visão: premiar o mérito, investir no conhecimento e, ao mesmo tempo, celebrar o percurso coletivo”, sublinha a gerência.

Tecnologia e inovação como ferramentas de diferenciação

Outro dos grandes pilares da Zome é o investimento contínuo em tecnologia e inovação. A empresa disponibiliza aos seus consultores ferramentas tecnológicas avançadas, desenvolvidas para aumentar a eficiência, melhorar a experiência do cliente e apoiar a tomada de decisão. Estas soluções diferenciam claramente a Zome no mercado imobiliário, permitindo aos consultores

trabalhar com recursos que não estão disponíveis noutras marcas.

“A tecnologia não substitui as pessoas, mas potencia o seu talento. Damos aos nossos consultores ferramentas únicas para que possam focar-se no que realmente importa: o cliente e os resultados”, explica a gerência.

Formação desde o primeiro dia

Desde o momento em que um consultor inicia o seu percurso na Zome, tem acesso a um plano de formação estruturado, pensado para acompanhar todas as fases da sua carreira. Esta formação abrange várias vertentes do negócio imobiliário, promovendo o desenvolvimento técnico, comercial e



peçoal. O objetivo é claro: formar profissionais altamente qualificados, preparados para responder às exigências de um mercado cada vez mais competitivo e profissionalizado.

Um plano de carreira com crescimento real

A Zome distingue-se também pelo seu plano de carreira estruturado, que oferece oportunidades concretas de progressão. Os consultores podem evoluir dentro do hub, assumir funções de liderança, criar equipas próprias, especializar-se no acompanhamento de compradores e continuar a crescer sem estagnação. Ao contrário de modelos onde o

crescimento tem um limite, na Zome existe acompanhamento contínuo e uma visão clara de evolução profissional. “Criámos um modelo onde ninguém fica parado. Há sempre um próximo passo, mais responsabilidade, mais acompanhamento e mais potencial de crescimento”, afirma a gerência.

Reconhecimento e comissões líderes de mercado

Todo este modelo reflete-se também na vertente financeira. A Zome pratica, garantidamente, as melhores comissões do mercado, valorizando o mérito, o desempenho e o profissionalismo dos seus consultores. Este reconhecimento financei-

ro, aliado à formação, tecnologia e plano de carreira, torna a Zome uma referência no setor imobiliário nacional. “Acreditamos que quem entrega resultados de excelência deve ser justamente recompensado. O nosso modelo de comissões é um reflexo claro disso”, conclui a gerência.

Uma visão centrada no futuro

Com uma cultura forte, investimento contínuo e foco nas pessoas, a Zome continua a afirmar-se como uma empresa onde o sucesso individual e coletivo caminham lado a lado. Um projeto que cresce de forma sustentada, valorizando quem faz parte dele e apostando numa visão de futuro sólida e diferenciadora. •



Governo e Câmara procuram unir esforços para garantir “dignidade habitacional” em Guimarães

A Secretária de Estado da Habitação visitou Guimarães esta quarta-feira, 4 de março, numa deslocação marcada pelo contacto direto com moradores e pela reafirmação de compromissos na área da habitação pública. A visita integrou um conjunto de iniciativas dedicadas ao setor no concelho e contou com a presença do presidente da Câmara Municipal, Ricardo Araújo, com quem esteve reunida na sede do município.

© Eliseu Sampaio / Mais Guimarães



O programa arrancou às 15h30 com uma visita ao Bairro da Emboladoura, em Gondar, seguindo depois para o Bairro de Nossa Senhora da Conceição, já no coração da cidade. Ao longo da tarde, a governante e o autarca ouviram queixas dos moradores, constatarem problemas estruturais nos edifícios e analisaram as condições de habitabilidade de vários blocos.

O Município destacou que o encontro institucional visou reafirmar a “prioridade estratégica atribuída à promoção de uma habitação digna e acessível em Guimarães, enquanto pilar essencial da coesão social e do desenvolvimento sustentável do concelho”.

No final da visita, Ricardo Araújo sublinhou que a habitação é uma prioridade efetiva do seu mandato. Recordou

que já tinha reunido com a Secretária de Estado em dezembro, ocasião em que formalizou o convite para a deslocação a Guimarães. “Disse que a habitação seria uma prioridade do meu mandato. E é mesmo”, afirmou. O presidente da Câmara anunciou que, nos primeiros três meses de mandato, e depois de “vários anos sem ação nesta matéria” o município avançou com a construção das primeiras 75 habitações ao abrigo do programa nacional 1.º Direito, destinado a apoiar famílias em situação de maior vulnerabilidade económica e social. “Habitações para aqueles que mais precisam”, frisou, acrescentando que a ambição municipal vai além dessa meta inicial. Recorde-se que Ricardo Araújo, na campanha eleitoral, comprometeu-se na

construção de 500 habitações a preços controlados.

Ricardo Araújo defendeu o reforço da oferta de habitação pública, não apenas para os mais carenciados, mas também para jovens e famílias de classe média que enfrentam dificuldades no acesso ao mercado de compra ou arrendamento. “Queremos aumentar a oferta de habitação pública e estamos a trabalhar para que seja complementada com o aumento da oferta de habitação privada”, declarou, reconhecendo que existe “um longo caminho pela frente”.

Além da construção de novas casas, o autarca salientou a necessidade de cuidar do parque habitacional já existente. Parte das habitações municipais é gerida pela empresa municipal CASFIG, enquanto outros bairros, como os visita-

dos, estão sob responsabilidade do Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana (IHRU). Para o presidente, mais importante do que a titularidade da gestão é assegurar que os moradores tenham condições dignas.

“Estamos disponíveis para qualquer modelo. O que eu quero mesmo é garantir habitação digna para todos”

“Enquanto Presidente de Câmara, o que me interessa é que estejam em boas condições, para que as pessoas possam ter habitação digna”, afirmou, garantindo que não abdicará de reivindicar melhorias, quer junto dos serviços municipais,

quer junto do Governo. Manifestou ainda disponibilidade para que o município possa assumir a gestão destes bairros, caso se criem as condições necessárias.

“Estamos disponíveis para qualquer modelo. O que eu quero mesmo é garantir habitação digna para todos”, disse, defendendo intervenções ao nível das infraestruturas, dos espaços comuns e um acompanhamento de proximidade que permita respostas mais céleres às reclamações dos moradores.

Ricardo Araújo recusou ainda a visão de uma cidade “gentrificada”, afirmando querer um território inclusivo, onde todos possam viver, inclusive no centro urbano. “Não quero uma cidade onde só aqueles que têm mais possibilidades económicas conseguem ace-



der”, sublinhou.

A requalificação do parque público é uma necessidade transversal no país

A Secretária de Estado da Habitação, Patrícia Costa, reforçou o compromisso do Governo com a dignidade habitacional em todo o território nacional. “Estamos totalmente comprometidos em que a dignidade habitacional seja uma realidade para todos”, afirmou. A governante reconheceu que os problemas encontrados em Guimarães não são isolados e que a requalificação do parque público é uma necessidade transversal no país. Sublinhou, contudo, que não existe “uma varinha de condão” para resolver rapidamente os desafios acumulados ao longo de décadas. “Isto demora, mas o mais importante é estabelecermos um caminho, em parceria com a autarquia”, declarou. “Estamos disponíveis para qualquer modelo. O que eu quero mesmo é garantir habitação digna para todos”, disse, defendendo intervenções ao nível das infraestruturas, dos

espaços comuns e um acompanhamento de proximidade que permita respostas mais céleres às reclamações dos moradores.

Ricardo Araújo recusou ainda a visão de uma cidade “gentrificada”, afirmando querer um território inclusivo, onde todos possam viver, inclusive no centro urbano. “Não quero uma cidade onde só aqueles que têm mais possibilidades económicas conseguem aceder”, sublinhou.

A requalificação do parque público é uma necessidade transversal no país

A Secretária de Estado da Habitação, Patrícia Costa, reforçou o compromisso do Governo com a dignidade habitacional em todo o território nacional. “Estamos totalmente comprometidos em que a dignidade habitacional seja uma realidade para todos”, afirmou. A governante reconheceu que

os problemas encontrados em Guimarães não são isolados e que a requalificação do parque público é uma necessidade transversal no país. Sublinhou, contudo, que não existe “uma varinha de condão” para resolver rapidamente os desafios acumulados ao longo de décadas. “Isto demora, mas o mais importante é estabelecermos um caminho, em parceria com a autarquia”, declarou. Patrícia Costa destacou a importância de reorganizar a gestão da habitação pública, admitindo que a estrutura atual do IHRU enfrenta limitações face à dimensão das responsabilidades. Considerou que uma gestão mais próxima, envolvendo autarquias e juntas de freguesia, poderá assegurar maior eficácia e acompanhamento às famílias.

Questionada sobre a existência de cerca de 50 a 60 habitações devolutas nos bairros visitados, a Secretária de Estado admitiu que a escassez de oferta torna essas situações prioritárias. Sublinhou, contudo, que muitas vezes

as casas estão vazias por necessitarem de obras e que os procedimentos de contratação pública obrigam a concursos, o que implica prazos e formalidades legais. A governante recordou ainda que o Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) e o programa 1.º Direito têm sido instrumentos centrais na política de habitação, mas reconheceu dificuldades na execução, nomeadamente devido também à capacidade limitada das empresas de construção para responder simultaneamente a projetos em todo o país. Ainda assim, lembrou o reforço de verbas e linhas de financiamento, incluindo apoio do Banco Europeu de Investimento, para acelerar intervenções.

Moradores sem grandes expectativas

Entre os moradores, o sentimento é de expectativa moderada. João Lopes Pedro, presidente da Associação de Moradores do Bairro de Nossa

Senhora da Conceição e Atouguia, afirmou não ter “grandes expectativas” relativamente à visita. Residente desde 1978, lembra que há apartamentos que nunca sofreram intervenções significativas e apresentam graves problemas de habitabilidade.

Segundo o dirigente associativo, existirão cerca de 60 apartamentos devolutos nos dois blocos do bairro, alguns há vários anos. “Numa situação de escassez de habitação, é incompreensível”, afirmou. João Lopes Pedro alertou ainda para situações de rendas em atraso, resultantes de atualizações que ocorreram há uns anos e que terão elevado valores mensais de cerca de 24 euros para perto de 400 euros. Para algumas famílias, especialmente idosos com 70 ou 80 anos, a nova renda tornou-se incomportável, originando dívidas acumuladas que, nesta altura, podem atingir 40 ou 50 mil euros. O dirigente considera que será muito difícil regularizar estes montantes. •



PDM: Câmara de Guimarães reforça compromisso com habitação e mais espaço empresarial

Na reunião da Câmara Municipal de Guimarães desta segunda-feira, 3 de fevereiro, Miguel Oliveira, arquiteto, interveio no período dedicado ao público, sublinhando a urgência de criar mecanismos que permitam mais habitação, mais indústria e crescimento económico no concelho.

© Eliseu Sampaio / Mais Guimarães



“Todos os presentes amamos a nossa cidade, Guimarães já perdeu tempo que chegue”, afirmou, questionando se o município planeia implementar Planos de Pormenor e Unidades de Execução para acelerar o desenvolvimento urbano. Miguel Oliveira sugeriu que os planos pudessem incidir em áreas estratégicas do concelho, nomeadamente: Pinheiro, Serzedelo, Silveiras e o Centro Urbano. Segundo o arquiteto, estas zonas têm potencial para acolher novos projetos habitacionais e empresariais, contribuindo para o crescimento económico de Guimarães. O presidente da Câmara, Ricardo Araújo, respondeu detalhando o estado atual da revisão do Plano Diretor Municipal (PDM) e reforçando o compromisso do município com o aumento da área para habitação e acolhimento empresarial. “O que está a ser feito é o possível neste momento. Não vale a pena pintarmos o quadro de outra

forma”, afirmou.

Araújo explicou que, durante sete anos, executivos anteriores não conseguiram concluir a revisão do PDM, e que o atual mandato dispõe apenas de sete meses para finalizar o processo. “Não podemos voltar ao início do processo do PDM. O que estamos a fazer é visitar todas as participações públicas recebidas na fase de discussão, reapreciando-as com base na nova orientação política, que é aumentar o terreno urbano disponível para habitação e acolhimento empresarial.”

O presidente acrescentou que os Planos de Pormenor e as Unidades de Execução serão instrumentos essenciais ao longo do tempo, permitindo a concretização de projetos habitacionais e empresariais de forma legal e estruturada. “O PDM define a visão global do território, mas são estes instrumentos que vão permitir a execução concreta das ideias, garantindo rapidez e segurança

jurídica.”

Ricardo Araújo reforçou ainda a abertura da Câmara à participação de cidadãos, empresários e técnicos: “Muitos profissionais, investidores e promotores já vieram partilhar as suas ideias e preocupações. Estamos a criar condições para que todos possam contribuir com conhecimento e experiência. Aliás, o próprio Miguel Oliveira se disponibilizou para colaborar, e isso é exatamente o que queremos: uma cidade construída com a participação de todos.”

O presidente concluiu sublinhando a urgência do processo: “Este documento é crucial para a competitividade do território e não pode esperar mais. Já se perderam sete anos, e não podemos desperdiçar mais tempo. No final do primeiro semestre de 2026, queremos apresentar aos vimaranenses um PDM sólido, capaz de impulsionar habitação, indústria e crescimento económico.” •

Nuno Vaz Monteiro defende reforço da fiscalização na habitação social em Guimarães

© Eliseu Sampaio / Mais Guimarães



Na reunião de Câmara desta segunda-feira, o vereador Nuno Vaz Monteiro, eleito pelo Chega, alertou para a necessidade de aumentar a fiscalização na atribuição e manutenção das habitações sociais em Guimarães.

Durante a sua intervenção, o vereador destacou que o problema não reside nos critérios de atribuição, mas na falta de monitorização dos agregados beneficiários. Segundo Nuno Vaz Monteiro, há situações recorrentes de utilização indevida, como habitações ocupadas apenas em períodos de férias, ou transmitidas dentro de famílias de forma que não corresponde às reais necessidades, incluindo casos de imóveis passados de pais para filhos e netos.

O vereador sublinhou que a habitação social deve ter caráter temporário, servindo de apoio a famílias em situações difíceis, e não tornar-se “hereditária”. O objetivo, explicou, não é alterar o regulamento de atribuição, mas assegurar que os beneficiários continuam a cumprir os critérios necessários para manter a habitação, evitando que pessoas em necessidade fiquem sem acesso devido a ocupações irregulares. Nuno Vaz Monteiro apelou a um controlo mais rigoroso e constante,

garantindo uma gestão mais justa e eficiente do parque habitacional público.

Em resposta, Ricardo Araújo, presidente da Câmara Municipal, afirmou que a fiscalização das habitações sociais já é feita pela CASFIC, entidade responsável pela gestão do parque habitacional. “Há um regulamento precisamente para determinar a atribuição das habitações públicas às famílias e às pessoas. Sempre que existir uma denúncia concreta, pode ser feita uma verificação, mas, em geral, este controlo já existe”, explicou.

No entanto, Ricardo Araújo frisou que a prioridade do município é aumentar a oferta de habitação pública, um problema que afeta muitas famílias, tanto no mercado de compra e venda como no arrendamento.

O presidente da Câmara anunciou ainda que a Secretária de Estado da Habitação visitará Guimarães nesta quarta-feira. “Vamos trabalhar tanto ao nível da habitação pública existente, da responsabilidade do IRHU, como para aumentar a oferta disponível. O meu foco é resolver os problemas concretos da vida das pessoas. Em Guimarães, há uma necessidade real que temos de atacar para garantir que mais famílias tenham acesso a habitação adequada”, concluiu. •

Painéis solares na feira vão mesmo avançar apesar das preocupações ambientais

O presidente da Câmara Municipal de Guimarães, Ricardo Araújo, reafirmou a aposta do executivo na instalação de painéis fotovoltaicos no recinto da feira semanal, defendendo que o projeto está alinhado com os objetivos de sustentabilidade e foi alvo de análise técnica detalhada.

© CMG



As declarações surgiram na sequência de uma intervenção de José Cunha na reunião de câmara desta segunda-feira, que em representação da Ave – Associação Vimaranesa para a Ecologia, solicitou a reavaliação da intervenção prevista para aquele espaço, com cerca de um hectare, localizado numa zona nobre da cidade, nas proximidades do centro histórico, alertando para o eventual impacto ambiental. Ricardo Araújo sublinhou que a preocupação com a eficiência energética e com o impacto visual foi considerada desde o início. “Essa preocupação deve ser tida em todo o lado”, afirmou. O autarca recordou que o processo vem sendo estudado há vários anos pelo anterior executivo e que o objetivo é criar uma comunidade de energia renovável, através da

instalação de painéis fotovoltaicos que produzirão energia limpa para abastecer outros equipamentos públicos do concelho. “Estamos precisamente em defesa do ambiente e da sustentabilidade, onde reconhecidamente devemos utilizar fontes limpas de produção de energia”, reforçou. Segundo o presidente da Câmara, o projeto foi acompanhado por vários departamentos técnicos da autarquia, incluindo o gabinete responsável pelo centro histórico e pelo património mundial, garantindo que foram acauteladas as especificidades da localização. Os equipamentos foram selecionados tendo em conta critérios técnicos e de integração paisagística, estando prevista a criação de uma zona arbórea que funcionará como corredor verde para mitigar o impacto

visual. “Tudo isso foi devidamente analisado e acautelado do ponto de vista técnico”, assegurou. Ricardo Araújo reconheceu que podem existir opiniões divergentes sobre a solução adotada, mas salientou que o executivo analisou o processo antes de decidir. “Nunca há soluções perfeitas. Estamos aqui para analisar, estudar os assuntos e depois tomar uma decisão”, terminou. Apresentado em maio de 2024, durante a conferência de abertura da Greenweek Guimarães, o projeto prevê a cobertura do recinto da feira semanal com painéis solares. Quando não houver feira, o espaço poderá funcionar como parque de estacionamento coberto. A instalação deverá permitir a produção de cerca de 1 MW de energia limpa. •

Ricardo Araújo anuncia plano de requalificação da rede viária do concelho

© CMG



O presidente da Câmara Municipal de Guimarães, Ricardo Araújo, reconheceu que as queixas dos vimaranenses quanto ao estado da rede viária do concelho são “pertinentes” e “têm toda a razão”, garantindo que o município está a preparar um plano de recuperação a iniciar nos próximos meses. Questionado pelo Mais Guimarães, no final da reunião de câmara desta segunda-feira, 02 de março, o autarca começou por assumir a legitimidade das críticas. “Os vimaranenses queixam-se, e com toda a razão”, afirmou, explicando que a rede rodoviária “já está muito degradada há muitos anos”, resultado de um processo de agravamento que se foi acumulando ao longo do tempo, disse. Ricardo Araújo sublinhou que, recentemente, as condições meteorológicas vieram agravar ainda mais a situação. Segundo explicou, nas últimas semanas estiveram várias equipas

municipais no terreno, em permanência, a tentar minimizar os efeitos da degradação. No entanto, a forte precipitação acabou por comprometer parte das intervenções realizadas. “Enquanto o tempo se mantivesse como estava, com forte chuva, aquilo que se fazia muitas vezes era estragado no dia seguinte”, referiu. Apesar de pedir compreensão à população, o presidente da Câmara reiterou que é o primeiro a reconhecer a justeza das críticas. “É necessário intervir para requalificar esta rede de estradas”, frisou, anunciando que o município está a preparar um plano de recuperação e intervenção nas várias vias do concelho a iniciar nos próximos meses. O processo, admitiu, será “relativamente longo”, mas considerado indispensável para iniciar um novo ciclo de requalificação das estradas em Guimarães. •

Município investe um milhão para requalificar o Centro de Saúde da Amadora

A requalificação da Unidade de Saúde Familiar de São Nicolau e Amadora foi aprovada na reunião do executivo municipal. A Requalificação foi adjudicada à empresa HUB7 Engenharia, Lda., vencedora do concurso público. A intervenção será realizada pelo valor de 998.487,42 euros, acrescido de IVA, prevenindo-se um prazo de execução de

180 dias. A obra visa melhorar as condições de funcionamento da Unidade de Saúde Familiar de São Nicolau e Amadora, reforçando a qualidade do atendimento prestado à população e garantindo melhores infraestruturas para utentes e profissionais de saúde. •

Governo cria Comissariado Nacional para assinalar os 900 anos da Batalha de São Mamede

O Governo determinou a criação do Comissariado Nacional para as Comemorações dos 900 anos da Batalha de São Mamede, cuja efeméride se assinala a 24 de junho de 2028. A decisão foi aprovada em Conselho de Ministros e publicada esta quinta-feira, 26 de fevereiro, em Diário da República.

Embora a data simbólica se celebre apenas em 2028, as comemorações arrancam dois anos antes, a 24 de junho de 2026, marcando o início de um programa nacional evocativo daquele que é considerado um momento determinante para a fundação de Portugal. Travada a 24 de junho de 1128, a batalha opôs as forças lideradas pelo então infante Afonso Henriques às de sua mãe, D. Teresa, apoiada pelo nobre galego Fernão Peres de Trava. O desfecho do confronto foi crucial para a consolidação da autonomia política do Condado Portucalense, para a formação do Reino de Portugal e para a consagração de D. Afonso Henriques como primeiro monarca português. No texto da resolução, o Executivo sublinha que o 9.º centenário da batalha “constitui uma oportunidade de promoção do conhecimento histórico e reforço da identidade nacional”, reafirmando o compromisso com a preservação da memória coletiva e dos valores que sustentam o Estado português.

Comissariado sediado em Guimarães

O Comissariado Nacional ficará sediado no Paço dos Duques de Bragança, em Guimarães, cidade intimamente ligada à fundação da nacionalidade. A estrutura será composta por: Um comissário-geral designado pelo membro do Governo responsável pela área da Cultura –



© Direitos Reservados

atualmente a ministra Margarida Balseiro Lopes; Três comissários a designar pela Assembleia da República; Um comissário indicado pelo ministro da Defesa, Nuno Melo; Um representante da Câmara Municipal de Guimarães; Um representante da Universidade do Minho; Um representante da Academia Portuguesa da História; Um representante da Comissão Portuguesa de História Militar; Um representante da Sociedade Histórica da Independência de Portugal, e um representante da entidade gestora da Rota do Românico.

A composição do Comissariado deverá ser conhecida até 20 dias após a entrada em vigor da resolução, que produz efeitos a partir de sexta-feira, 27 de fevereiro, pelo que os nomes deverão ser divulgados em março.

Missão e competências

Entre as principais missões do Comissariado estão assegurar o caráter plural e participado das comemorações, organizar e coordenar a execução do programa oficial, colaborar com

entidades públicas e privadas e elaborar um relatório final a publicar no Portal do Governo no termo do mandato. Compete ainda ao Comissariado elaborar o programa oficial das comemorações, acompanhado de uma previsão de encargos, no prazo de 30 dias após a tomada de posse dos seus membros. O documento ficará sujeito à validação dos membros do Governo responsáveis pelas áreas das Finanças e da Cultura. A estrutura ficará na dependência do membro do Governo responsável pela Cultura. Ao

comissário-geral caberá representar institucionalmente o organismo e assegurar a coordenação geral dos trabalhos e a concretização do programa oficial. Segundo o Executivo, a criação deste mecanismo visa garantir uma “direção estratégica unificada, promover a articulação entre entidades e assegurar a autonomia e flexibilidade necessárias à execução das políticas públicas associadas às comemorações, reforçando a valorização histórica de um dos episódios fundadores da nacionalidade portuguesa”. •

Município de Guimarães distinguido com o Galardão Autarquia Voluntária 2025

O Município de Guimarães foi distinguido esta terça-feira, 25 de fevereiro, com o Galardão Autarquia Voluntária 2025, no âmbito da 3.ª edição da iniciativa nacional promovida pela CASES - Cooperativa António Sérgio para a Economia Social. A cerimónia pública de entrega do galardão realizou-se no Teatro Thalia, contando com a presença do Vereador da Ação Social do Município de Guima-

rães, Eduardo Leite. Na ocasião, o autarca destacou o significado desta distinção para o concelho: “Este galardão é uma honra para Guimarães e, simultaneamente, uma responsabilidade acrescida. Continuaremos a trabalhar com a mesma determinação, reforçando instrumentos de apoio, incentivando a participação cívica e consolidando uma cultura de solidariedade ativa no nosso território.”

A distinção resulta da deliberação unânime do Júri de Avaliação, reunido a 6 de janeiro, que reconheceu 31 autarquias portuguesas pelas suas boas práticas, dinâmicas e instrumentos desenvolvidos na promoção do voluntariado, sendo Guimarães uma das autarquias galardoadas. O reconhecimento atribuído ao Município de Guimarães reflete o “trabalho consistente e estruturado desenvolvido na

área do voluntariado, através da implementação de práticas inovadoras, da criação de instrumentos de apoio e da dinamização de iniciativas que promovem a participação cívica, a solidariedade e o envolvimento ativo da comunidade”, pode ler-se na note enviada pelo município à Comunicação Social. A iniciativa foi promovida pela CASES - Cooperativa António Sérgio para a Economia Social,

entidade cuja missão passa por reconhecer, promover, dinamizar, fortalecer e qualificar o setor da economia social. Enquanto cooperativa de interesse público, a CASES desenvolve a sua ação em estreita parceria com o Estado e com as organizações representativas do setor, promovendo políticas públicas, nomeadamente na área do voluntariado.. •



NãSENHORI
restaurante

*Amigos
em casa?*

SERVIÇO PRÓPRIO DE ENTREGAS

916 997 585

Segue-nos nas Redes Sociais

Caso Ecoibéria: Ricardo Araújo anuncia recurso do município após condenação de 383 mil euros

O presidente da Câmara Municipal de Guimarães, Ricardo Araújo, anunciou esta segunda-feira, 02 de março, que o município vai recorrer da decisão judicial que condena a autarquia ao pagamento de 383 mil euros no âmbito do processo movido pela empresa Ecoibéria.

No final da reunião de Câmara, o autarca lembrou que se trata de “um processo já com vários anos”, que foi amplamente discutido no passado. Ricardo Araújo adiantou que o valor em causa poderá ser significativamente superior aos 383 mil euros inicialmente referidos. “O valor da indemnização não é só esse. É esse valor de base mais a diferença que se vem a apurar do valor dos terrenos na altura da aquisição e no momento atual”, afirmou, acrescentando que os serviços jurídicos do município estão a analisar o processo. “A minha decisão nesta fase foi a de recorrer da decisão para uma instância superior, no sentido de defender os interesses do município e dos vimaranenses”, declarou, frisando que, enquanto presidente de Câmara, a sua prioridade é “defender melhor o erário público, os cidadãos e o município”.

Um processo com vários anos

O litígio remonta a 2015, quando a Ecoibéria viu aprovado o projeto de arquitetura para instalar uma unidade industrial em Penselo. Meses depois, já com trabalhos iniciados no terreno, o projeto viria a ser revogado por despacho aprovado em reunião de Câmara, em março de 2017, com base em pareceres técnico-urbanísticos e jurídicos.

A empresa avançou então para tribunal, reclamando uma indemnização que rondava os três

milhões de euros. Entre os montantes reivindicados estavam a desvalorização do terreno, os custos das obras já realizadas, lucros cessantes, danos emergentes e prejuízos associados a compromissos assumidos com fornecedores e no âmbito do programa Norte 2020. A Ecoibéria acabou por instalar a nova unidade em Famalicão.

O caso gerou forte polémica política ao longo dos anos, com críticas da oposição, nomeadamente PSD, CDS e CDU, que alertaram para o risco de indemnizações futuras. Em 2017, o pro-

cesso ganhou nova dimensão mediática com a revelação de que um técnico municipal teria prestado serviços à empresa no período coincidente com a aprovação inicial do projeto, situação que deu origem a um processo disciplinar.

Além da ação administrativa que resultou na atual condenação, a Ecoibéria interpôs outros processos no Tribunal Administrativo e Fiscal de Braga e apresentou ainda uma queixa-crime no Ministério Público. Ricardo Costa, vereador do PS na Câmara Municipal,

responsável pelo Departamento de Desenvolvimento Económico do Município entre 2013 e 2021, não comentou esta decisão judicial, deixando para “tempo útil” uma posição sobre o assunto.

“Olhar para o presente”

Questionado sobre o facto de, no passado, ter sido crítico da condução política do processo, Ricardo Araújo reconheceu que existiram divergências. “No

passado, fomos muito críticos deste processo em concreto, onde achamos que houve várias decisões erradas do ponto de vista político e técnico. Mas isso já lá vai atrás”, afirmou. Agora, garante, a prioridade é agir no presente: “Aquilo que entendi foi recorrer desta decisão.”

O desfecho do recurso poderá determinar o impacto financeiro final para os cofres do município, num processo que se arrasta há quase uma década e que continua a marcar a atualidade política vimaranense. •



© Direitos Reservados

Sociedade Martins Sarmiento evoca patrono com sessão solene e entrega de prémios

A Sociedade Martins Sarmiento assinala no próximo dia 9 de março a sua Festa Anual com uma Sessão Solene evocativa do nascimento de Francisco Martins Sarmiento, patrono da instituição.

A cerimónia tem início marcado para as 21h00 e contará como momento central com a conferência “Viriato, de bandido a herói: as visões contraditórias das fontes clássicas”, apresentada

pelo Professor Amílcar Guerra. A intervenção abordará as diferentes perspetivas da historiografia clássica sobre a figura de Viriato, refletindo sobre as múltiplas leituras que atravessam séculos de interpretação histórica.

O programa inclui ainda a entrega de prémios escolares a alunos do ensino Secundário e Superior, distinguindo o mérito académico.

A sessão solene integra também

um momento musical protagonizado pelo Conservatório de Guimarães – Sociedade Musical de Guimarães, reforçando o carácter cultural e comemorativo da iniciativa.

A Direção da Sociedade Martins Sarmiento dirige o convite à comunidade para se associar a esta celebração anual, que homenageia a memória e o legado de uma das figuras maiores da cultura vimaranense. •



© Direitos Reservados

A REVISTA MAIS LIDA DO CONCELHO
EM PAPEL E FORMATO DIGITAL



GRATUITA E INTERESSANTE

CLIQUE AQUI

Guimarães recebe António José Seguro no arranque do mandato presidencial

A cidade de Guimarães vai assumir um papel central no arranque do mandato de António José Seguro, integrando o programa oficial da sua tomada de posse como Presidente da República, que decorre nos dias 9 e 10 de março e se estende também a Arganil e ao Porto.

O primeiro dia, 9 de março, ficará marcado pela posse formal perante a Assembleia da República, onde Seguro prestará o compromisso constitucional. Durante a tarde, António José Seguro abrirá os jardins do Palácio de Belém à população e participará num encontro com jovens numa universidade em Lisboa, sublinhando a aposta na proximidade e no diálogo com as novas gerações.

No dia 10 de março, o Presidente da República desloca-se a várias regiões do país, numa opção que pretende marcar simbolicamente o início do mandato fora da capital.

A escolha da cidade-berço ganha particular significado num ano em que Guimarães é Capital Verde Europeia 2026, reforçando a mensagem de compromisso com a sustentabilidade, a ação climática e a qualidade de vida. A visita deverá incluir iniciativas

direcionadas à juventude e à discussão do futuro do país, refletindo a intenção de envolver as gerações mais novas na construção de políticas públicas mais inclusivas e ambientalmente responsáveis.

Ao incluir Guimarães no programa oficial da posse, o novo Presidente sinaliza a importância do território fora dos grandes centros políticos e administrativos.

Antes da passagem por Guimarães, Seguro visita Mourísia, aldeia que esteve cercada pelas chamas no verão de 2025. O programa termina no Porto, com um concerto musical e uma receção na Câmara Municipal.

António José Seguro, antigo secretário-geral do Partido Socialista, foi eleito na segunda volta das eleições presidenciais de 8 de fevereiro, com cerca de 67% dos votos, derrotando o líder do Chega, André Ventura. •



© António José Seguro



Arco!
Cash & Carry

GUIMARÃES - SANTA MARIA DA FEIRA - LISBOA - FARO

puríssimo®

puríssimo®

puríssimo®

puríssimo®

puríssimo®

puríssimo®
PROFISSIONAL

a marca do consumidor exigente

Paulo Lopes Silva questiona Governo sobre apoio prometido ao CIAJG

O deputado vimaranense Paulo Lopes Silva questionou a Ministra da Cultura, Dalila Rodrigues, sobre o prometido apoio financeiro ao Centro Internacional das Artes José de Guimarães [CIAJG], durante uma audição regimental na 12.ª Comissão da Assembleia da República.

© Paulo Lopes Silva



Na intervenção, o parlamentar socialista enquadró a questão no anúncio feito pela governante relativo à criação de um fundo de 500 mil euros para aquisição de obras de arte pelo Centro Cultural de Belém, apoio que comparou com outro atribuído à Fundação de Serralves.

Paulo Lopes Silva recordou que já tinha questionado anteriormente o Governo sobre o financiamento a conceder ao CIAJG, equipamento cultural construído em Guimarães, que resulta da dinâmica da Capital Europeia da Cultura em Guimarães em 2012. Segundo o deputado, a antecessora da

atual ministra, numa deslocação à cidade, comprometeu-se a assegurar um apoio anual de 300 mil euros através do Orçamento do Estado. Contudo, até ao momento, a promessa não terá sido concretizada.

“Questionei ontem a Senhora Ministra da Cultura sobre o apoio ao CIAJG, em audição regimental na 12.ª Comissão. Não houve resposta à questão. O CIAJG continua sem respostas, e eu também fiquei”, afirmou. O deputado criticou ainda o que considera ser um tratamento desigual por parte do Ministério da Cultura. “O Ministério da Cultura vai fazendo justiça a outros

equipamentos, mas não cumpre com a palavra dada em plena campanha eleitoral”, declarou, sublinhando que continuará a defender o financiamento da instituição.

Paulo Lopes Silva reforçou que a sua posição se mantém inalterada desde o período em que exerceu funções como vereador e membro da Assembleia Municipal de Guimarães. “O que defendi enquanto vereador e membro da Assembleia Municipal, mesmo com Governo do PS, continuarei a defender como Deputado à Assembleia da República”, acrescentou o deputado vimaranense. •

Rede de Associações de Estudantes reuniu pela primeira vez nos Paços do Concelho

© CMG



Os Paços do Concelho acolheram o primeiro Encontro da Rede de Associações de Estudantes, iniciativa promovida pela Juventude de Guimarães que assinala o arranque de um novo modelo de participação jovem no concelho. A sessão contou com a presença da vereadora da Educação e Juventude, Isabel Ferreira, que destacou a relevância do momento para reforçar a proximidade entre o município e a comunidade estudantil. A responsável sublinhou que o encontro pretende afirmar-se como um espaço de escuta ativa e de construção conjunta de soluções, garantindo que os jovens sintam a disponibilidade da autarquia para apoiar as suas iniciativas. Defendeu ainda que a participação ativa dos estudantes é determinante para a definição de políticas públicas mais ajustadas à realidade escolar e às expectativas da juventude. Em representação da Divisão de Juventude do Município de Guimarães, Júnio Castro enqua-

drou a criação da Rede como uma estrutura orientada para o desenvolvimento de projetos e para a identificação dos principais desafios vividos nas escolas. O responsável salientou a intenção de construir uma rede participativa, colaborativa e representativa de todos os estabelecimentos de ensino, mantendo uma ligação próxima ao Executivo Municipal. O encontro reuniu representantes de várias associações de estudantes do concelho, que partilharam preocupações, apresentaram propostas de melhoria para as suas escolas e discutiram novos projetos a implementar, num ambiente marcado pelo diálogo aberto.

O presidente da Assembleia Municipal, Rui Armindo Freitas, também marcou presença, numa visita às instalações da Câmara Municipal, onde valorizou o envolvimento cívico dos jovens e a importância da sua participação na vida democrática local. •

Operação Nariz Vermelho abre vagas para hospitais de Guimarães e da região

© Nariz Vermelho

A Operação Nariz Vermelho abriu audições para reforçar o núcleo do Norte com a contratação de quatro novos artistas, numa iniciativa que abrange hospitais de Guimarães, região do Grande Porto, Braga, Aveiro e Coimbra.

As candidaturas arrancaram na segunda-feira e decorrem até ao dia 29. Os interessados devem aceder ao site oficial da instituição [www.narizvermelho.pt], preencher o formulário disponível e submeter material de portefólio artístico para ava-

liação. Segundo a diretora-geral da Operação Nariz Vermelho, Anabela Possidónio, trata-se de posições remuneradas e com perspetiva de continuidade. “Queremos ter uma equipa estável e comprometida com o objetivo de, um dia, poder chegar a todas as crianças nas pediatrias do Serviço Nacional de Saúde”, sublinhou. Em destaque está também Guimarães, uma das cidades abrangidas pelo núcleo do Norte e onde os Doutores Palhaços levam regularmente momentos

de alegria às crianças hospitalizadas, contribuindo para humanizar o ambiente hospitalar.

A organização explica que, para integrar a equipa como Doutor Palhaço, é necessária formação numa vertente das artes performativas, bem como empatia e forte capacidade de trabalho em equipa, já que as visitas são sempre realizadas em dupla. É ainda valorizado o interesse pelo aprofundamento da linguagem do palhaço, mesmo para candidatos sem experiência prévia na área. •



Universidade do Minho acolhe nova Associação Portuguesa de Filosofia Política

A Associação Portuguesa de Filosofia Política (APFP) foi oficialmente criada e tem sede na Universidade do Minho, em Braga. A nova estrutura é presidida pelo professor catedrático e vice-reitor João Cardoso Rosas e pretende afirmar-se como um espaço de encontro para académicos, estudantes e todos os interessados na análise do pensamento político.

© UMinho



A associação, sem fins lucrativos, nasceu na sequência da assembleia fundacional realizada em setembro, na Universidade de Lisboa, que reuniu investigadores, docentes e alunos de várias instituições de ensino superior do país. A APFP é parceira da Sociedade Portuguesa de Filosofia e tem já agendado o seu primeiro Encontro Nacional para os dias 2 e 3 de outubro, em Lisboa, sob organização do Instituto de Filosofia da Universidade Nova de Lisboa.

Entre os principais objetivos da nova associação estão a promoção da investigação, do debate e da reflexão em Filosofia Política, bem como o reforço da autonomia deste campo científico

em Portugal. A APFP prevê a realização de um encontro anual, a dinamização de grupos de leitura, iniciativas dirigidas a estudantes e o desenvolvimento de projetos em parceria com entidades congéneres na Europa e no espaço lusófono. Em declarações sobre a criação da associação, João Cardoso Rosas sublinha a ambição de contribuir para a consolidação e o desenvolvimento da Filosofia Política no país, promovendo também a articulação com outras áreas do saber e a internacionalização de algumas iniciativas. A entidade pretende ainda fomentar a literacia filosófica e estimular o pensamento crítico num contexto marcado

pela crescente globalização. Natural do Porto, onde nasceu em 1963, João Cardoso Rosas doutorou-se no Instituto Universitário Europeu de Florença. Autor de mais de uma centena de trabalhos académicos, incluindo 12 livros, tem desenvolvido investigação nas áreas da justiça social, pluralismo doutrinal e ideológico, multiculturalismo e direitos humanos. Na Universidade do Minho, exerce atualmente funções de vice-reitor para a Cultura, Inclusão e Responsabilidade Social e é professor catedrático no Departamento de Filosofia, tendo desempenhado diversos cargos de direção ao longo do seu percurso académico. •

Formação especializada da CERCIGUI aposta na empregabilidade e autonomia

© DR



O Centro de Formação da CERCIGUI abriu inscrições para um novo ciclo de formação especializada, reforçando o compromisso da instituição com a promoção da igualdade de oportunidades e a capacitação de pessoas com deficiência e/ou incapacidade. A iniciativa tem como principal objetivo preparar os formandos para responder às exigências do mercado de trabalho, promovendo a autonomia individual e facilitando a integração profissional em contexto empresarial. Com certificação da Direção-Geral do Emprego e das Relações de Trabalho (DGERT), o Centro disponibiliza um programa de formação contínua que integra cursos com a duração de 400 horas nas áreas de Operador de Acabamentos de Madeira e Mobiliário, Assistente de Apoio à Informação, Comunicação e Arquivo e Serviços Gerais. A oferta formativa inclui ainda um curso de 100 horas em Literacia Digital, considerado fundamental para enfrentar os desafios do quotidiano e do atual contexto

profissional. De olhos postos no futuro, o Centro de Formação projeta já o próximo ano, anunciando a abertura de Cursos de Formação Inicial com início previsto para 2026. Esta nova fase abrangerá profissões com elevada procura no mercado, como Carpinteiro(a), Operador(a) de Serigrafia e Estamparia, Assistente Operacional de Serviços Gerais, Operador(a) de Informática e Cozinheiro(a). A instituição sublinha que este investimento assenta na convicção de que o talento não tem limites e que a incapacidade não deve constituir um obstáculo ao percurso profissional. O Centro de Formação da CERCIGUI assume-se, assim, como um elo de ligação entre o potencial individual e o tecido empresarial, promovendo o acesso a trabalho digno e inclusivo. As inscrições e pedidos de esclarecimento podem ser efetuados através dos contactos telefónicos 253 423 370 ou 938 877 332, bem como pelo endereço eletrónico cercigui@cercigui.pt. •

Homem com mandado de prisão detido por tráfico em Guimarães

© PSP

O detido foi conduzido ao estabelecimento prisional de Guimarães, uma vez que já tinha pendente um mandado de detenção para cumprimento de pena efetiva de prisão. Um homem de 31 anos, sobre o qual pendia um mandado de detenção para cumprimento de pena efetiva de prisão, foi detido esta quarta-feira em Guimarães pelo crime de tráfico de estupefacientes.

Em comunicado, a Polícia de Segurança Pública informou que o suspeito foi interdetado quando agentes se encontravam em missão de prevenção à criminalidade. Durante a abordagem policial, foram encontradas na sua posse substâncias ilícitas, cocaína suficiente para cerca de 27 doses e heroína para aproximadamente cinco – que foram apreendidas. •



Homem perde parte do pé esquerdo e alega negligência no Hospital de Guimarães

Um homem de 52 anos teve parte do pé esquerdo e dos dedos amputados no início de fevereiro, após alegada falta de atendimento urgente no Hospital de Guimarães. A família apresentou queixa à Entidade Reguladora da Saúde (ERS), fez uma reclamação junto do hospital e promete apresentar também queixa no Ministério Público. A Unidade Local de Saúde do Alto Ave abriu um processo de averiguação interna.

© Mais Guimarães



Segundo relato da filha do paciente, Helena Pinheiro, à SIC, o pai dirigiu-se ao posto médico no dia 28 de janeiro, queixando-se de pé esquerdo inchado, frio e com dores fortes.

No posto médico, o médico disse, adianta a filha, que “que era melhor ele ir para o hospital, porque tinha de fazer um exame. Dirigimo-nos ao hospital, eles deram uma pulseira amarela, o médico tinha passado uma carta a explicar que suspeitavam de uma isquemia crónica aguda”. No Hospital de Guimarães, o homem, diabético, com insuficiência cardíaca, histórico de amputação e doença arterial periférica, foi atendido por um médico que alegadamente considerou não haver urgência

para cirurgia vascular. Segundo a filha, o profissional teria ligado para o Hospital de Braga em busca de orientação, mas terminou a chamada afirmando que a condição “provavelmente era do frio” e recomendou agasalhar a perna e tomar analgésico. Apesar da persistência das dores, o utente regressou à unidade hospitalar no dia 2 de fevereiro, quando lhe indicaram que deveria ser visto por cirurgia vascular em Braga. Porém, ao chegar, as urgências da especialidade já estavam encerradas e foi informado que teria de esperar até ao dia seguinte. No dia 3 de fevereiro, após avaliação em Braga, foi-lhe dado encaminhamento para internamento em Guimarães, onde um

médico informou que a melhor possibilidade era amputar parte do pé, enquanto a pior hipótese seria a amputação da perna. Helena Pinheiro afirma que “hávamos de ter ido mais cedo, mas mandaram-nos embora, porque era do frio”, acrescentando que, nessa altura, “ninguém falava em restaurar a circulação ao pé”. A intervenção cirúrgica para remoção de um coágulo ocorreu a 5 de fevereiro, não sendo possível salvar parte do pé esquerdo e dos dedos. Em resposta, a Unidade Local de Saúde do Alto Ave, da qual o Hospital de Guimarães depende, afirmou que, “tendo tomado conhecimento da situação reportada, abriu um processo de averiguação interna”. •

Incêndio em apartamento em Guimarães causa morte de dois cães. Gatos sobrevivem

© Eliseu Sampaio / Mais Guimarães



Um incêndio deflagrou, na manhã de terça-feira, 26 de fevereiro, num apartamento situado no terceiro andar de um prédio da Rua Dom Cristóvão São Boaventura, em Guimarães, provocando a morte de dois cães de companhia. Os Bombeiros Voluntários de Guimarães receberam o alerta às 9h10 e mobilizaram para o local oito operacionais e três viaturas. Foi ainda acionada uma ambulância de emergência pré-hospitalar. Segundo informações recolhidas no local, o fogo terá tido origem na cozinha da habitação, tendo sido rapidamente dominado pelos bombeiros. As chamas ficaram circunscritas a essa divisão, não se tendo registado propagação às restantes áreas do apartamento

nem a frações vizinhas.

Apesar da rápida intervenção, dois cães que se encontravam no interior da residência acabaram por morrer. Dois gatos também presentes na habitação conseguiram sobreviver. Ao que apurou o Mais Guimarães, os proprietários ter-se-ão ausentado poucos instantes antes de o incêndio começar. A família encontrava-se em processo de mudança de residência.

Elementos da Polícia de Segurança Pública estiveram no local e procederam ao corte temporário do trânsito naquela artéria para garantir condições de segurança durante as operações de socorro. As causas do incêndio permanecem por apurar. •

PSP detém vários suspeitos por armas, droga e infrações rodoviárias em Guimarães

A cidade de Guimarães foi palco de várias detenções efetuadas pela PSP no âmbito de ações de fiscalização distintas nos últimos dias. Um homem de 25 anos foi detido por posse de arma proibida, após os agentes encontrarem na sua posse uma arma branca do tipo faca borboleta, que foi apreendida. O suspeito foi notificado para comparecer no Tribunal Judicial de Guimarães. Além disso, dois indivíduos de 16 e 26 anos foram detidos por posse de produto estupefaciente. Durante a revista policial, tinham consigo haxixe suficiente para cerca de 31 doses, substância igualmente apreendida.

Ambos foram notificados para comparecer no Tribunal Judicial de Vila Nova de Famalicão. Noutra ocorrência, um homem de 65 anos foi detido por conduzir um veículo apreendido por falta de seguro de responsabilidade civil. No decorrer da fiscalização, os agentes encontraram na sua posse cocaína suficiente para cerca de 14 doses e heroína para aproximadamente 19 doses, substâncias que foram apreendidas. Também em Guimarães, um cidadão de 26 anos foi detido por desobediência, por conduzir com a carta de condução apreendida. •

Álvaro Santos toma posse como presidente da CCDR Norte com “espírito de missão”

Foi com “espírito de missão e um inabalável sentido de compromisso para com a Região Norte” que Álvaro Santos tomou posse, na sexta-feira, 27 de fevereiro, como presidente da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte, numa cerimónia presidida pelo primeiro-ministro Luís Montenegro, que decorreu em Évora.



© CCDR-N

Na mesma sessão foram igualmente empossados os presidentes das Comissões de Coordenação e Desenvolvimento Regional de todo o país: Ribau Esteves, no Centro; Teresa Mourão Almeida, em Lisboa e Vale do Tejo; Ricardo Pinheiro, no Alentejo; e José Apolinário, no Algarve.

Na sequência da sua eleição, Álvaro Santos afirmou que “o Norte escolheu iniciar um novo ciclo”, assumindo o mandato com “profundo sentido de responsabilidade institucional”. Para o novo presidente da CCDR Norte, “servir o Norte é trabalhar diariamente pela coesão do território, pela valorização do seu talento e pela construção de um futuro mais próspero e sustentável para todos”.

Durante a cerimónia, Luís Montenegro destacou que as CCDR cumprem o papel de “motores do desenvolvimento do país”. O chefe do Governo sublinhou que, se as autarquias locais, câmaras municipais e juntas de freguesia, representam a autonomia dos poderes públicos junto das comunidades, as Comissões de Coordenação e Desenvolvimento Regional asseguram “a prossecução da

relação da mesma proximidade, de atenção especial e localizada do Governo Central”.

“Estamos a falar da responsabilidade dos poderes públicos a nível central gerirem de forma articulada, estruturada, todo o território do país atendendo à especificidade de cada região”, acrescentou o primeiro-ministro, reforçando que “é do sucesso do trabalho destes novos presidentes que depende o futuro do país”.

Percurso académico e profissional

Licenciado em Engenharia Civil, mestre em Planeamento do Território e Ambiente e doutorado em Ecologia e Saúde Ambiental, Álvaro Santos construiu um percurso no domínio do desenvolvimento local e regional, do planeamento estratégico, das políticas urbanas e da gestão de projetos.

Ao longo da carreira, desempenhou funções como vice-presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia, presidente da Porto Vivo, SRU, chefe de gabinete do Secretário de

Estado Adjunto da Economia e Desenvolvimento Regional e diretor-geral do Gabinete de Estudos e Planeamento do Ministério das Cidades. É autor e coautor de diversas publicações nas áreas da reabilitação urbana e das políticas de habitação. Álvaro Santos sucede a António Cunha, iniciando um novo ciclo de liderança na CCDR Norte, num contexto marcado pelo reforço da coordenação regional e pela execução dos programas financiados pela União Europeia, designadamente o NORTE 2030, bem como pela consolidação da estratégia do Espaço Atlântico.

Entre as prioridades está ainda o reforço da cooperação transfronteiriça com as regiões da Galiza e de Castela e Leão, assumida como eixo estratégico para a competitividade, a coesão territorial e a afirmação internacional do Noroeste Peninsular.

A CCDR Norte reafirma, assim, o compromisso com uma liderança orientada para resultados, para a valorização do território e para a afirmação da Região Norte como motor estratégico do desenvolvimento nacional e europeu. •

Maria José Fernandes nomeada vice-presidente da CCDR-Norte para a Educação

© IPCA



A vimaranense Maria José Fernandes foi nomeada Vice-Presidente para a área da Educação da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte (CCDR-Norte), decisão confirmada no último Conselho de Ministros.

O Politécnico do Cávado e do Ave (IPCA) manifestou “enorme orgulho e satisfação” com a nomeação da antiga presidente da instituição, sublinhando tratar-se de um reconhecimento do seu percurso académico e institucional.

Após ter concluído, em dezembro, “um notável ciclo de oito anos à frente da Presidência do IPCA”, Maria José Fernandes inicia “uma nova etapa ao serviço da região Norte e do país”, assumindo o desafio “a convite do Governo, através do Ministro da Educação”. Ao longo do seu mandato,

destacou-se por “uma liderança visionária, estratégica e profundamente comprometida com a valorização do ensino superior, a qualificação das pessoas e o desenvolvimento regional”. Segundo a instituição, sob a sua presidência o IPCA “consolidou o seu posicionamento institucional, reforçou a qualidade da oferta formativa, dinamizou a investigação e aprofundou a ligação ao tecido empresarial e às comunidades”.

A nomeação para a CCDR-Norte constitui, de acordo com o IPCA, “um justo reconhecimento do seu mérito, competência e capacidade de trabalho”. A instituição expressa ainda “público reconhecimento e agradecimento pelo contributo ímpar” de Maria José Fernandes, desejando-lhe “os maiores sucessos neste novo desafio” •

Novo serviço em Guimarães permite saber por SMS se o carro foi rebocado

O município de Guimarães passou a disponibilizar o serviço “SMS Reboques”, uma ferramenta que permite aos cidadãos confirmar, de forma simples e rápida, se o seu veículo foi rebocado. A medida resulta da adesão da Polícia Municipal de Guimarães à plataforma promovida pela Secretaria-Geral do Ministério da Administração Interna (SGMAI), com o objetivo de tornar mais célere e transparente o acesso à informação sobre viaturas removidas da via pública.

O funcionamento é simples: o proprietário deve enviar um SMS gratuito para o número 3838 com a mensagem “REBOQUE” seguida da matrícula do veículo

[exemplo: REBOQUE AA55AA]. Em poucos instantes, recebe indicação do local onde a viatura se encontra depositada e do respetivo horário de levantamento. A consulta pode também ser efetuada através do portal oficial do serviço.

As autoridades esclarecem que, caso o veículo não conste nos parques de recolha e haja suspeita de furto, o cidadão deverá contactar a Polícia de Segurança Pública (PSP) ou a Guarda Nacional Republicana (GNR) da área onde ocorreu o desaparecimento.

Ficam excluídos desta iniciativa os veículos em situação de presunção de abandono na via pública. •

Homem detido em Guimarães por abuso sexual de duas meninas

A Polícia Judiciária, através do Departamento de Investigação Criminal de Braga, procedeu à detenção, fora de flagrante delito, de um homem, de 25 anos, suspeito da prática de crimes de abuso sexual de crianças.

O homem mantinha uma relação de proximidade física e de parentesco com as vítimas, duas meninas com menos de cinco anos.

No âmbito de um inquérito iniciado na passada segunda-feira por denúncia da progenitora das vítimas, foram encetadas várias diligências de forma a confirmar os factos reportados, tendo-se dado consistência à denúncia inicial e apurado mais elementos que adensaram a gravidade dos mesmos.

Na sequência das diligências de investigação realizadas apurou-se que os factos mais recentes ocorreram no último fim de semana, na habitação

onde o suspeito reside, situada na zona urbana de Guimarães, quando as vítimas ali estavam à guarda deste, existindo igualmente fortes indícios de que o suspeito vem já abusando das vítimas, em igual contexto, há cerca de um ano e meio.

Esta quinta-feira, dia 26, o indivíduo foi abordado por elementos da Polícia e conduzido ao Departamento de Investigação Criminal de Braga, tendo, em sede de interrogatório, assumido parcialmente os factos que lhe são imputados.

O detido será presente ao Tribunal Judicial de Guimarães, para interrogatório judicial e aplicação de medidas de coação. •



© PJ

Acórdãos que nunca existiram: Tribunal da Relação acusa advogado de recorrer à IA

O Tribunal da Relação de Guimarães (TRG) acusou um advogado de ter incluído, em peças processuais, citações de seis acórdãos que não existem, alegadamente gerados com recurso à Inteligência Artificial (IA). No acórdão de 10 de fevereiro, consultado pela Lusa, os juízes classificam a situação como “absolutamente inadmissível” e admitem comunicar o caso à Ordem dos Advogados por eventual violação de deveres profissionais.

De acordo com o coletivo, o advogado do arguido citou, tanto na motivação do recurso como na resposta ao parecer, decisões atribuídas a tribunais da Relação e ao Supremo Tribunal de Justiça que têm “um ponto em comum: a sua inexistência”. No texto do acórdão, os magistrados alertam para os riscos associados ao uso acrítico da tecnologia. “Nesta fase de mudanças tecnológicas galopantes, sabemos todos que a Inteligência Artificial [...] alucina, no sentido de produzir informações falsas para preencher lacunas de dados”, referem, acrescentando que a IA pode apresentar como credíveis “fontes que não existem”. Ainda assim, sublinham que “é de exigir bastante mais da inteligência humana”, sobretudo quando está em causa o exercício de funções no sistema judicial.

Os juízes indicam que os seis alegados acórdãos não constam da fonte indicada pelo recorrente nem de qualquer outra base de dados. No que respeita ao próprio Tribunal da Relação de Guimarães, acrescentam que os processos “nunca lá correram termos nem existiram com tais números”, conclusão alcançada após consulta do sistema Cítiús. O caso teve origem num processo por detenção de arma proibida, julgado em primeira instância no Tribunal de Fafe, que condenou o arguido ao pagamento de uma multa de 1.200 euros. Inconformado, o arguido recorreu para a Relação de Guimarães, pedindo a absolvição ou a redução da pena, alegando que as armas e munições apreendidas estavam inoperacionais e não representavam perigo real.

Terá sido nesse recurso que o advogado recorreu aos seis acórdãos inexistentes, alegadamente sugeridos por IA. O TRG manteve a decisão da primeira instância e condenou ainda o recorrente ao pagamento de cinco unidades de conta, cerca de 500 euros, a título de taxa de justiça.

“Felizmente, as decisões judiciais são produzidas por mentes humanas, críticas e atentas”, concluem os juízes, considerando que a situação não poderia passar despercebida. •



© Eliseu Sampaio / Mais Guimarães

Liga Portuguesa Contra o Cancro alerta para ligação entre obesidade e 13 tipos de cancro

A Liga Portuguesa Contra o Cancro (LPCC), no âmbito do Dia Mundial da Obesidade, assinalado nesta quarta-feira, 4 de março, reforça a importância da prevenção e alerta para a associação entre obesidade e 13 tipos de cancro, através do lançamento da campanha “Mais Peso na Saúde”.

Em Portugal, refere a LPCC, cerca de 60% da população adulta vive com excesso de peso ou obesidade. Ainda assim, uma em cada sete pessoas com obesidade não reconhece ter a doença, associando-a sobretudo a uma questão estética. A LPCC sublinha, porém, que a obesidade é uma doença crónica e multifatorial, constituindo um importante fator de risco para vários tipos de cancro, nomeadamente do cólon e reto, fígado, pâncreas, rim e mama.

Além do impacto oncológico, a obesidade está também associada a outras patologias graves, como diabetes tipo 2, doenças cardiovasculares e doenças respiratórias, reforçando a necessidade de uma abordagem integrada e centrada na saúde.

Com o mote “Mais peso na saúde”, a nova campanha pretende deslocar o foco da aparência física para os riscos clínicos associados à obesidade, promovendo uma mensagem positiva, informada e livre de estigma. A LPCC defende que tratar a obesidade vai muito além da perda de peso, implicando a melhoria de indicadores clínicos, da qualidade de vida e a redução do risco de doença.

A instituição alerta ainda que reduzir a obesidade à responsabilidade individual contribui para o estigma do peso, prejudicando o bem-estar físico e mental e afastando muitas pessoas dos cuidados de saúde. De acordo com a evidência científica, a perda de peso intencional, acompanhada por profissionais de saúde e sem



© LPCC

recurso a soluções extremas, pode contribuir para a diminuição do risco de vários tipos de cancro associados à obesidade.

A campanha “Mais Peso na Saúde” insere-se na estratégia da LPCC de promoção da literacia em saúde e de prevenção

do cancro, apelando a uma mudança de paradigma na forma como a sociedade encara a obesidade. •

**SEMPRE FRESCOS
MESMO AO SEU LADO**

meu super

CREIXOMIL

Rua da Índia
Nº 462, Loja 4
Guimarães

RONFE

Alameda Professor
Abel Salazar, Nº 29
Guimarães

TROFA

Rua Costa Ferreira
Nº 100, Loja 4

NOVAIS

Vila Nova de
Famalicão



Portugal à mesa com
Mário Moreira



Restaurante Alameda Park Memórias de saber herdado

O Alameda Park um negócio de familiar. A família “Piteco”, tem um passado de memórias e tradição ligado à restauração na Vila de Caldas das Taipas.

O Alameda Park, foi fundado em 21 de junho de 2006 pelo saudoso Sr. Alberto e a senhora sua esposa, D^a Conceição. Conheci-os em 2003 no local onde existia o bar do Rui Piteco, tio do Alberto e do Avelino.

Nos anos 80 os avós, Manuel e Celeste, fundaram na Vila Termal; o Restaurante Piteco, o antigo Bar (junto ao campo de ténis) e o Diplomata.

O Avó Manuel, inspirou-se na onda de popularidade da francesa na região do grande Porto e trouxe-a para as Taipas. Teve tamanho, sucesso que o Sr. Artur (Restaurante Tapiara) e o Sr. Albino (Restaurante Albino), fizeram escola nas casas do avô Piteco.

Quando falamos do orgulho em quem somos, falamos desta comunidade feita de memórias passadas de mão em mão para que nunca se percam.

Memórias e vivências transmitidas ao longo de décadas, tornaram-se experiências de reconhecido valor nesta casa de boa gastronomia, onde a resiliência e teimosia da Mãe Conceição em transmitir os saberes e sabores dos ofícios da cozinha tradicional são o guia inspirador.

O Alameda Park é um espaço acolhedor, encantador, simpáti-

co, espírito jovem, paredes meias com o Parque de Campismo, junto ao Rio Ave, enquadra-se numa atmosfera bucólica combinando elegância e requinte com ambiente familiar onde a comida caseira e os seus snaks harmonizam no serviço de mesa guiado com a maior leveza e tranquilidade pontificando o brio e atenção permanente, à Piteco.

Na sua carta há um conjunto de especialidades; rojões com papas de sarrabulho, bacalhau recheado, entrecosto de leitão assado no forno, arroz de pato, costela mendinha assada no forno e sobremesas de crescer água na boca, rabanadas da mãe Conceição com molho de mel e vinho do Porto e o pudim da avó Celeste.

No passado sábado, um grupo de bons amigos confirmou o acolhimento, hospitalidade e qualidade de serviço sempre atento.

Tivemos uma mesa prazerosa com diversas entradas para entretém de boca. Depois, para foi servido um caldo de nabos e feijão branco, Pernil de porco no forno, Vitela mendinha assada com batatinhas, tudo bem temperado e no ponto, com vinhos brancos e tintos primorosamente a condizer. Para lavar o palado chegaram rabanadas e leite creme queimado.

Rabanada de Mel com Mel e Vinho do Porto



Corta-se 1 cacete de pão receso, em fatias de 1 cm. Passam-se no leite morno temperado com açúcar, casca de limão, pau de canela, o vinho do Porto e mel. Escorrem-se e vão a

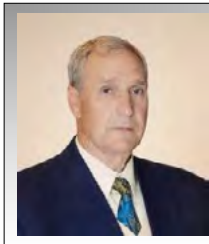
fritar numa frigideira em óleo quente. Dispor numa travessa com papel absorvente. Levar ao lume um tacho pequeno com os ingredientes do preparado anterior, deixar reduzir, em lume

brando. No momento de servir regar com o molho.

Um abraço gastronómico

Envie as suas sugestões para: leitor@maisguimaraes.pt

© Direitos Reservados



SÃO TORCATO

José Manuel Ferreira Baptista

Eucaristia do 7.º Dia

7-mar-2026 (sábado), às 17h00, na
Basílica de São Torcato.



SANDE (SÃO LOURENÇO)

Manuel da Silva Dias de Macedo

Eucaristia do 30.º Dia

7-mar-2026 (sábado), às 17h00, na
Capela do Espírito Santo.

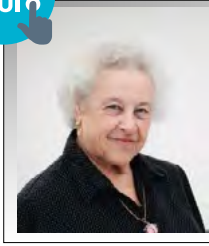


GUIMARÃES (SÃO PAIO)

Joaquim Manuel Santoalha Prego de Faria

Eucaristia do 7.º Dia

7-mar-2026 (sábado), às 17h30, na
Igreja de São Sebastião.



VERMIL

Maria de Lurdes Rodrigues Martins

Eucaristia do 7.º Dia

7-mar-2026 (sábado), às 18h00, na
Igreja de Vermil.



AZURÉM

Elisabete Luzia de Almeida Alves

Eucaristia do 7.º Dia

7-mar-2026 (sábado), às 18h00, na
Igreja de São Dâmaso.



AZURÉM

José Lopes de Araújo

Eucaristia do 7.º Dia

7-mar-2026 (sábado), às 18h00, na
Igreja de São Dâmaso.

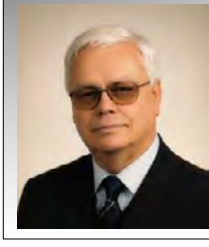


CREIXOMIL

José Domingos Salgado Vieira

Eucaristia do 30.º Dia

7-mar-2026 (sábado), às 18h00, na
Igreja de Creixomil.



AZURÉM

Gaspar Mendes

Eucaristia do 30.º Dia

7-mar-2026 (sábado), às 18h00, na
Igreja de São Pedro de Azurém.



GUIMARÃES (OLIVEIRA DO CASTELO)

Dr. Alberto Manuel Ferreira Pereira Fernandes

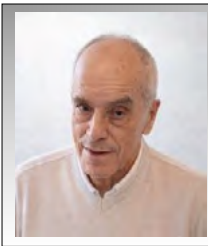
Eucaristia do 7.º Dia

7-mar-2026 (sábado), às 19h00, na
Igreja de Nossa Senhora da Oliveira.



FUNERÁRIA
PASSOS

NOS MOMENTOS DIFÍCEIS AGIMOS POR VÓS



GUIMARÃES

Bernardo da Silva

Eucaristia do 7.º Dia

7-mar-2026 (sábado), às 19h00, na
Igreja de Nossa Senhora da Oliveira.

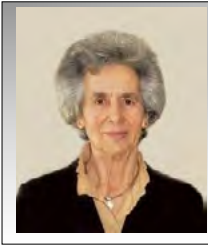


PENSELO

Miguel de Deus da Cunha

Eucaristia do 1.º Ano

8-mar-2026 (domingo), às 8h30, na
Igreja de Penselo.



GUIMARÃES (SÃO PAIO)

Beatriz Fernandes Pastor

Eucaristia do 4.º Ano

8-mar-2026 (domingo), às 10h00, na
Igreja de São Domingos.



GUIMARÃES

M.ª de Lurdes Ribeiro da Silva Vieira

Eucaristia do 74.º Aniversário Natalício

8-mar-2026 (domingo), às 10h00, na
Igreja de São Domingos.



RENDUFE

Fernando Martins da Silva

Eucaristia do 7.º Dia

8-mar-2026 (domingo), às 10h30, na
Igreja de Rendufe.

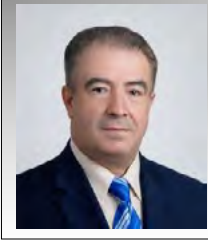


BRITO

M.ª da Conceição da Costa Ribeiro

Eucaristia do 30.º Dia

8-mar-2026 (domingo), às 10h30, na
Igreja de Brito.



SÃO TORCATO

António Soares de Oliveira

Eucaristia do 7.º Dia

8-mar-2026 (domingo), às 17h00, na
Basílica de São Torcato.



FUNERÁRIA
PASSOS

t. 253 515 535
www.funerariapassos.com

200 ANOS
FUNERÁRIA PASSOS
1822-2022

Vitória empatou em casa com o Alverca

O Vitória empatou a uma bola com o FC Alverca, no sábado, no Estádio D. Afonso Henriques.



O nulo ao intervalo não espelhou a qualidade do espetáculo. A formação ribatejana entrou mais forte e, nos primeiros cinco minutos, criou duas oportunidades flagrantes: Marezi obrigou Charles a uma grande defesa [3'] e, pouco depois, Nabil Touaizi, com o guarda-redes brasileiro já batido, cabeceou ao lado do poste [5']. A reação minhota não tardou, mas a ineficácia impediu os comandados de Luís Pinto de

chegarem ao golo antes do descanso. Samu [9'], Beni [14'], Diogo Sousa [15'], Gustavo Silva [18'] e Alioune Ndoye [40'] dispuseram de boas ocasiões, sem conseguirem desfeitear a defensiva adversária. Só faltaram os golos numa primeira parte de bom nível. O marcador acabaria por ser inaugurado logo no arranque da etapa complementar. Aos 46 minutos, Tony Strata progrediu em zonas interiores,

Alioune Ndoye trabalhou já dentro da área e a bola sobrou para Samu que, com frieza, atirou para o fundo das redes, colocando o Vitória em vantagem [1-0]. A resposta do Alverca surgiu aos 66 minutos. Chiquinho protagonizou uma excelente iniciativa pelo flanco esquerdo e cruzou com precisão para Figueiredo que, ao segundo poste, encostou para o empate final [1-1]. •

Vitória visita Santa Clara com bilhetes já disponíveis

Após a reserva, os sócios receberão informações sobre o levantamento dos ingressos. Quem optar por não reservar antecipadamente poderá adquirir o bilhete diretamente no Estádio de São Miguel, no dia do jogo, devendo para o efeito contactar Óscar Martins, Oficial de Ligação aos Adeptos.

O Vitória desloca-se aos Açores no próximo domingo, 8 de março, para defrontar o Santa Clara, em partida a contar para a 25.ª jornada do campeonato. O encontro está agendado para as 20h30 [19h30 nos Açores] e terá lugar no Estádio de São Miguel. Os bilhetes para o jogo têm o

custo unitário de oito euros. Os adeptos vitorianos podem efetuar a reserva através do endereço de e-mail socios@vitoriasc.pt, pelo telefone 253 432 570 ou presencialmente no Atendimento ao Associado e nas lojas oficiais localizadas no Espaço Guimarães e no GuimarãesShopping.. •

Técnico pede reação imediata e exige vitórias nas jornadas restantes



Na análise ao desempenho da equipa, o técnico vitoriano foi direto: considerou que, tirando o período da segunda parte até ao golo sofrido, “tudo o resto foi pobre”. O Vitória empatou a uma bola com o FC Alverca, este sábado, no Estádio D. Afonso Henriques. O nulo ao intervalo não espelhou a qualidade do espetáculo. A formação ribatejana entrou mais forte e, nos primeiros cinco minutos, criou duas oportunidades flagrantes: Marezi obrigou Charles a uma grande defesa [3'] e, pouco depois, Nabil Touaizi, com o guarda-redes brasileiro já batido, cabeceou ao lado do poste [5']. A reação minhota não tardou, mas a ineficácia impediu os comandados de Luís Pinto de chegarem ao golo antes do descanso. Samu [9'], Beni [14'], Diogo Sousa [15'], Gustavo Silva [18'] e Alioune Ndoye [40'] dispuseram de boas ocasiões, sem conseguirem desfeitear a defensiva adversária. Só faltaram os golos numa primeira parte de bom nível. O marcador acabaria por ser inaugurado logo no arranque da etapa complementar. Aos 46 minutos, Tony Strata progrediu em zonas interiores, Alioune Ndoye trabalhou já dentro da área e a bola sobrou para Samu que, com frieza, atirou para o fundo das redes, colocando o Vitória em vantagem [1-0]. A resposta do Alverca surgiu aos 66'. Chiquinho protagonizou uma excelente iniciativa pelo flanco esquerdo e cruzou com precisão para Figueiredo que, ao segundo poste, encos-

tou para o empate final [1-1]. O treinador Luís Pinto assumiu a fraca exibição do Vitória de Guimarães após o encontro frente ao Alverca, disputado este sábado no Estádio D. Afonso Henriques, referente à 24ª jornada da I Liga. Na análise ao desempenho da equipa, o técnico vitoriano foi direto: considerou que, tirando o período da segunda parte até ao golo sofrido, “tudo o resto foi pobre”. Pinto apontou falhas logo na entrada em campo, referindo perdas de bola sem oposição e erros técnicos que originaram ocasiões perigosas para o adversário, deixando a sensação de constante vulnerabilidade. O treinador admitiu não encontrar explicação imediata para a intranquilidade demonstrada pelos seus jogadores, destacando o elevado número de passes falhados. Questionado sobre uma possível quebra física, afastou essa hipótese como causa principal e associou a perda de rendimento sobretudo ao momento do golo sofrido, defendendo tratar-se mais de um problema mental do que físico. Segundo o técnico, a equipa não conseguiu assumir o controlo do jogo quando foi obrigada a fazê-lo, permitindo ao adversário terminar a partida com maior domínio. Apesar do resultado poder complicar as contas na luta pelos lugares europeus, Pinto garantiu que o foco está exclusivamente no próximo desafio, sublinhando a necessidade de conquistar três pontos em cada jornada até ao final da temporada. •

Liga Portugal e autoridades lançam campanha contra pirotecnia ilegal nos estádios

A Liga Portugal, a Autoridade para a Prevenção e o Combate à Violência no Desporto (APCVD), a Polícia de Segurança Pública (PSP), a Guarda Nacional Republicana (GNR) e o Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM) lançaram a campanha de sensibilização “Pirotecnia ilegal não é apoiar o teu clube”, uma iniciativa conjunta que pretende alertar adeptos e a sociedade em geral para os riscos e consequências do uso de artefactos pirotécnicos ilegais em recintos desportivos.



A ação surge no âmbito da promoção de um ambiente “mais seguro, inclusivo e familiar no futebol profissional”, salienta a Liga Portugal em nota enviada às redações. O recurso a pirotecnia ilegal representa um perigo real para a integridade física de adeptos, atletas, árbitros e demais profissionais envolvidos na organização dos jogos. Para além disso, compromete a normal realização dos eventos, acarreta custos elevados para as Sociedades Desportivas e pode resultar em coimas e interdições de acesso a recintos desportivos para os infratores.

O presidente da Liga Portugal, Reinaldo Teixeira, sublinha que “o futebol deve ser vivido com paixão, mas também com responsabilidade. A pirotecnia ilegal coloca em risco pessoas, compromete o espetáculo e prejudica as Sociedades Desportivas. Apoiar a nossa equipa é respeitar a lei, promover o fair play e contribuir para um ambiente seguro, familiar e inclusivo nos estádios. É isso que esta campanha pretende reforçar junto de todos os adeptos”. Também Rodrigo Cavaleiro, presidente da APCVD, destaca que “o desporto deve ser um

espaço de celebração e união. Cabe-nos, a todos, garantir que essa paixão é vivida com responsabilidade e respeito pelas regras que protegem adeptos, jogadores, equipas de arbitragem e demais intervenientes. Juntos, rumo a eventos desportivos mais seguros e acolhedores”. Com esta campanha, as entidades promotoras reforçam a mensagem de que o apoio aos clubes deve ser feito de forma positiva, responsável e dentro da lei, valorizando o fair play, o respeito e a convivência saudável entre adeptos. •

Saviolo repete distinção e volta a ser Jovem do Mês

Noah Saviolo voltou a estar em destaque ao conquistar o prémio de Jovem do Mês de janeiro, repetindo assim a distinção já alcançada em dezembro. O jogador do Vitória reuniu 16,10% dos votos dos treinado-

res principais da competição, superando Renato Nhaga, do Casa Pia [13,56%], e Alex Amorim, do Alverca [9,32%]. Durante o período em análise, Saviolo assinou um golo e uma assistência, além de várias exi-

bições individuais de elevado nível, confirmando o bom momento de forma que atravessa e reforçando o seu estatuto como uma das jovens promessas mais consistentes da competição. •

Conselho de Disciplina aplica várias coimas a Vitória e Braga



O Vitória foi sancionado com várias multas na sequência do comportamento dos adeptos e de incidentes registados no encontro frente ao Braga, disputado no passado fim de semana. O clube vimeirense terá de pagar 2.230 euros pelo uso de engenhos pirotécnicos e mais 750 euros devido a cânticos ofensivos entoados nas bancadas. A estes valores soma-se uma coima de 1.428 euros pelo atraso de oito minutos no arranque da partida. No plano disciplinar individual, Pedro Gonçalves, que desempenhava funções de delegado do Vitória, foi multado em 320 euros na sequência de uma alteração com Alexandre Carvalho, diretor de Imprensa do clube bracarense, que

também foi sancionado, tendo de pagar 612 euros. Já o conjunto arsenalista enfrenta um quadro disciplinar mais pesado. O Sp. Braga terá de desembolsar 14.280 euros pelo arremesso de objetos para o relvado, incidente que motivou uma interrupção de cinco minutos no jogo, e mais 10.200 euros pelo lançamento de um isqueiro na direção de jogadores adversários. O clube minhoto foi ainda punido com 6.375 euros pelo atraso de 12 minutos de Carlos Vincens na comparência à flash interview, além de 2.040 euros pelo atraso de três minutos no reinício da segunda parte. O treinador espanhol foi igualmente multado em 1.275 euros pelo mesmo motivo.” •

Remate indefensável de Mitrovic foi o Golo do Mês



O médio Mitrovic, do Vitória, foi distinguido com o prémio de Golo do Mês de janeiro da Liga Portugal Betclic, graças ao livre direto convertido frente ao Estoril Praia, em partida da 19ª jornada. O lance ocorreu aos 34' e devolveu a vantagem aos vimeirenses, com um remate indefensável que recolheu a maioria dos votos dos adeptos. A distinção confir-

ma a veia goleadora e a qualidade técnica do camisola 6, que já havia arrecadado o mesmo prémio no período de setembro/outubro. Na votação final, o golo do sérvio superou propostas de vários concorrentes, incluindo tentos de atletas do SL Benfica, do próprio Estoril Praia e do FC Porto, consolidando-se como o lance mais apreciado do mês pelos adeptos. •

Cónegos empatam na visita ao Casa Pia e sobem na tabela classificativa

O Moreirense empatou este domingo 1-1 na visita ao Casa Pia e subiu ao sétimo lugar.



O jogo ficou marcado por dois penáltis. Logo aos 2 minutos, Cassiano desperdiçou uma grande penalidade para os lisboetas, mas redimiu-se perto

do intervalo, ao fazer o 1-0. Na segunda parte, o Moreirense reagiu e chegou ao empate aos 62', também da marca dos 11 metros, por Alanzinho, após

mão na bola de Abdu Conté. Até final, as duas equipas tentaram desfazer a igualdade, mas o resultado não voltou a sofrer alterações. •

Futebol Feminino: Irlanda Lopes e Viktoryia Valiuk chamadas às seleções nacionais

As avançadas da equipa sénior feminina do Vitória Sport Clube voltam a estar em destaque além-fronteiras, com Irlanda Lopes e Viktoryia Valiuk convocadas para representar as respetivas seleções nacionais. Depois de ter contribuído para a inédita qualificação de Cabo Verde para a Women's Africa Cup of Nations 2026, Irlanda Lopes foi novamente chamada à seleção cabo-verdiana para um estágio de preparação tendo em vista a competição continental. O estágio decorrerá em Lisboa,

onde a formação africana realizará dois encontros de caráter particular: frente à seleção portuguesa de Sub-18, no dia 1 de março, e diante do Racing Power FC, a 5 de março. A participação na Taça das Nações Africanas, marcada para o próximo mês de março, em Marrocos, assinala um momento histórico para o futebol feminino cabo-verdiano, que se estreia na maior competição africana de seleções. Também Viktoryia Valiuk está em destaque, ao receber a sua primeira convocatória para a seleção da

Bielorrússia enquanto atleta do Vitória SC. A avançada viajou para Minsk, onde integra o estágio da equipa nacional até 8 de março. Durante este período de preparação, a Bielorrússia irá defrontar a seleção feminina do Cazaquistão, num encontro agendado para 7 de março, no Centro Técnico da Federação de Futebol da Bielorrússia. Chegada a Guimarães em janeiro, Viktoryia Valiuk soma já três partidas disputadas com a camisola vitoriana, reforçando a crescente projeção internacional do plantel feminino do Vitória Sport Clube. •

Vasco Botelho da Costa admite falhas de concentração após igualdade fora



O Moreirense empatou este domingo 1-1 no terreno do Casa Pia, resultado que lhe permitiu subir ao sétimo lugar da I Liga. A partida ficou marcada por duas grandes penalidades. Logo aos dois minutos, Cassiano desperdiçou um penálti para os lisboetas, mas redimiu-se perto do intervalo ao inaugurar o marcador. Na segunda parte, a formação minhota reagiu e chegou à igualdade aos 62 minutos, também da marca dos 11 metros, por intermédio de Alanzinho, após mão na bola de Abdu Conté. Até final, ambas as equipas procuraram o golo da vitória, mas o resultado não voltou a alterar-se. No final do encontro, o treinador

Vasco Botelho da Costa considerou que a sua equipa controlou grande parte do jogo, apesar de reconhecer momentos de desconcentração que permitiram ao adversário crescer e chegar ao golo. O técnico admitiu ainda que, embora o Moreirense tenha criado situações perigosas, não pode afirmar que tenha merecido claramente vencer, sublinhando o equilíbrio da partida e a qualidade competitiva do Casa Pia. Botelho da Costa lamentou não ter atingido já o primeiro grande objetivo da época, alcançar os 35 pontos, mas destacou que a equipa soma 34 e mantém a ambição de o concretizar na próxima jornada. •

Sócias do Moreirense podem levantar dois bilhetes para jogo com o Nacional

Os bilhetes para o jogo já se encontram disponíveis e podem ser levantados no Estádio Comendador Joaquim de Almeida Freitas. Os sócios do Moreirense podem garantir bilhetes de acompanhante para o encontro frente ao Nacional, referente à 25ª jornada do campeonato. A partida está agen-

dada para sábado, às 15h30, no Estádio Comendador Joaquim de Almeida Freitas. De acordo com as informações do clube, as sócias com quotas regularizadas têm direito a dois bilhetes de acompanhante, enquanto os restantes associados podem levantar um ingresso adicional. •



Liga Neno 2026: Um campeonato em que “Nem sempre ganha quem marca mais golos”

Guimarães prepara-se para mais uma edição da Liga Neno, o campeonato infantil em que os golos passam para segundo plano e o foco é o convívio, o fair play e a sustentabilidade.

A primeira jornada da edição 2026 realiza-se no dia 14 de março, no campo da União Desportiva de Polvoreira, com início às 9h00 e término previsto para as 17h30. Este ano, no âmbito da celebração de Guimarães como Capital Verde Europeia (CVE), os participantes serão convidados a plantar dezenas de árvores autóctones, e a sustentabilidade contará para o “Ranking Bem Jogado”.

A Liga Neno, dinamizada pela Tempo Livre, distingue-se por premiar atitudes e comportamentos responsáveis dentro e fora do campo. Os clubes participantes são desafiados a implementar medidas como a eliminação de sacos de plástico na distribuição de lanches, instalação de contentores seletivos, sinalética de sensibilização ambiental e bebedouros para reduzir garrafas de plástico.

Na edição de 2025, recorda a organização, o clube vencedor deste ranking recebeu um equipamento personalizado para toda a equipa e uma visita à Cidade do Futebol. “O conceito é claro: nem sempre ganha quem marca mais golos”.

A força das meninas em campo O crescimento da participação feminina também é destaque. No ano passado, 43 meninas participaram na liga, o dobro do número inscrito em 2022. Este ano, espera-se que mais atletas do sexo feminino se juntem à festa do desporto e do fair play.

A Liga Neno também aposta na formação dos agentes desportivos.

Em colaboração com o Laboratório da Paisagem, a Federação Portuguesa de Futebol e o Plano Nacional de Ética no Desporto (PNED), a Tempo Livre organizou sessões de capacitação em boas práticas ambientais. Os clubes que cumprem o programa “Desporto Carbono Zero” do Município de Guimarães garantem não só a realização das jornadas nas suas instalações, mas também podem beneficiar de futuros apoios municipais, que estarão ligados ao cumprimento do Plano de Sustentabilidade.

Edição 2026: calendário
14 de março – União Desportiva de Polvoreira [9h00-17h30]
11 de abril – Grupo Desportivo São Cristóvão
18 de abril – Águias Negras de Tabuadelo
25 de abril – Grupo Desportivo União Torcatense
9 de maio – Grupo Desportivo de Gémeos
23 de maio – Clube Caçadores das Taipas

Desde 2022, a liga passou a chamar-se Liga Neno, em homenagem a Adelino Augusto Graça Barbosa Barros (Neno), antigo guarda-redes e dirigente do Vitória Sport Clube, falecido em 2021. Reconhecido pelo seu carisma e ligação à cidade, “Neno deixou um legado que a Liga perpetua: a valorização do respeito, do fair play e da convivência saudável em torno do desporto”, lembra a Tempo Li-



vre. Com 660 crianças já inscritas até ao final de fevereiro, a edição de 2026 promete ser a maior de sempre, combinando futebol, educação ambiental e inclusão, onde todos saem a ganhar, independentemente do placar. •

Luís Faria em destaque no Taekwondo

O Vitória alcançou resultados de destaque no Campeonato Nacional de sub-20 em pista curta, realizado no Altice Fórum Braga, onde esteve representado por quatro atletas, três delas ainda do escalão sub-18 e apenas Laura Moreira em idade sub-20.

Apesar da diferença etária, as atletas vitorianas apresentaram prestações de alto nível, com especial destaque para Isabel Serras, que conquistou o terceiro lugar nos 400 metros com a marca de 56,32 segundos. O registo constitui novo recorde nacional sub-18 e garante mínimos de qualificação para os O Vitória Sport Clube esteve em destaque no Campeonato Nacional de Taekwondo realizado no passado sábado, fazendo-se representar por Luís Faria, Ricardo Carvalho e António Ribeiro. Os primeiros alcançaram o terceiro e o quarto lugares, respetivamente, nas suas categorias.

A competição assinalou o fim do primeiro ciclo competitivo da época para os atletas vitorianos, iniciado a 31 de janeiro com a participação no Campeonato Regional. Entretanto, a 14 de fevereiro, os “Conquistadores” integraram a seleção da Universidade do Minho no Campeonato Nacional Universitário. Nessa prova, Luís Faria conquistou o primeiro lugar do pódio na categoria -87 kg, enquanto Ricardo Carvalho garantiu a medalha de prata na categoria -80 kg.

Luís Faria acabou por ser o grande destaque deste arranque de temporada, ao somar dois títulos: o de campeão regional e o de campeão nacional universitário. •



CLIQUE AQUI

É BOM COMPRAR NO CENTRO DA CIDADE

OPORTUNIDADE!

O Centro Comercial Villa dispõe de Excelentes espaços para a instalação de empresas de serviços e comércio.



+DE 5 MILHÕES
DE ENTRADAS EM 2024
em maisguimaraes.pt

LÍDERES
EM GUIMARÃES
no Instagram

+DE 85,5 MIL
SEGUIDORES
no Facebook

CONTACTE-NOS!
FAÇA CRESCER O SEU NEGÓCIO!
Diariamente, comunique com milhares de pessoas que acompanham a atualidade vimaranense

Afonsina organiza em Guimarães o 20.º Cidade Berço com tunas de norte a sul do país

A A Afonsina - Tuna de Engenharia da Universidade do Minho volta a organizar o Cidade Berço - Festival de Tunas Académicas, devolvendo à cidade de Guimarães um dos eventos mais emblemáticos da cultura académica minhota.



Desde a primeira edição, em 1999, o Cidade Berço tem dado a conhecer à comunidade vimaranense e minhota as vivências, costumes e tradições de diversas tunas académicas de todo o país, sempre acompanhadas pela musicalidade característica destes grupos de estudantes. Ao longo de 32 anos de história e após 19 edições, o festival prepara-se agora para celebrar a sua 20.ª edição, mantendo o padrão de qualidade que a Tuna Afonsina tem assegurado nas últimas realizações. O sucesso do certame tem sido evidente na forte adesão do público. As três últimas edições

esgotaram ambas as plateias do Centro Cultural Vila Flor, confirmando o entusiasmo da cidade pelo evento. Ao longo dos dois dias de programação, mais de 400 participantes têm animado espaços emblemáticos como o Largo da Oliveira e o Grande Auditório do Centro Cultural Vila Flor, contribuindo para a qualidade e dimensão do espetáculo. Além da tuna anfitriã e de três grupos culturais da academia minhota, a edição deste ano contará com tunas provenientes de Lisboa, Porto, Castelo Branco e Açores, reforçando o carácter nacional do encontro. O festival divide-se em dois

momentos distintos. Na sexta-feira, 6 de março, às 21h30, o Centro Histórico de Guimarães recebe a tradicional Noite de Serenatas, de entrada gratuita, com a participação das tunas a concurso e extraconcurso. Já no sábado, 7 de março, também às 21h30, o Grande Auditório do Centro Cultural Vila Flor acolhe a Noite de Espetáculo, que contará com a atuação da tuna anfitriã e das tunas a concurso. Os bilhetes para a Noite de Espetáculo já estão disponíveis e podem ser adquiridos no Centro Cultural Vila Flor, no Espaço Recurso da Universidade do Minho, na Bilheteira Online e em postos aderentes. •

Grupo de Teatro da ADCL leva “O Meu Caso” ao Salão Paroquial de Gonça

© ADCL



A Associação para o Desenvolvimento das Comunidades Locais [ADCL] promove, na próxima sexta-feira, dia 6 de março, pelas 21h00, a apresentação da peça “O Meu Caso”, no Salão Paroquial de Gonça. O espetáculo sobe ao palco pela mão do Grupo de Teatro da ADCL, com encenação de Luís Almeida, a partir do texto do escritor José Régio. A adaptação foi pensada para os elementos do grupo, prometendo um serão marcado por emoções intensas e suspense

até ao último momento. Segundo a organização, a iniciativa pretende reunir amantes de teatro e entusiastas da cultura num evento que assinala o arranque de um ciclo de quatro sessões, a realizar em quatro freguesias diferentes do concelho de Guimarães. A ADCL convida toda a comunidade a assistir a esta produção, reforçando a aposta na dinamização cultural local e na valorização do talento artístico da região.” •

Epígrafe de Caturu é a peça em destaque na iniciativa “Um Mês, Uma Peça”

A Epígrafe de Caturu, filho de Viriato, é a peça escolhida para destaque no mês de março, no âmbito da iniciativa “Um Mês, Uma Peça 2026”, dinamizada pela Sociedade Martins Sarmiento. O elemento, datado do século I d. C., foi descoberto a 3 de setembro de 1880, durante as escavações conduzidas por Francisco Martins Sarmiento na acrópole da Citânia de Briteiros, em Guimarães. Trata-se de um bloco de granito com 38 x 48 x 26 centímetros, onde se encontra gravada a inscrição latina “[C]aturu / Viriatis”, identificando Caturu como filho de Viriato. A peça foi encontrada no decorrer da escavação de um dos bairros habitacionais e estaria associada a um conjunto doméstico. Admite-se que tenha integrado uma ombreira ou lintel, podendo assinalar o nome do proprietário na entrada da

habitação voltada para a rua principal. A inscrição, simples e composta apenas por dois nomes próprios, permite compreender como, no século I d. C., as elites locais recorriam já à escrita latina para afirmar identidade e estatuto social. Embora a epígrafe seja desse período, a casa a que estaria ligada será anterior, refletindo um momento de transição em que tradições construtivas indígenas coexistiam com influências romanas. Esta peça é hoje valorizada não apenas pelo seu significado arqueológico, mas também por constituir um testemunho da identidade das comunidades que habitaram a Citânia de Briteiros, evidenciando as transformações culturais vividas no Noroeste peninsular durante a Antiguidade.. •

Rock no Rio Febras anuncia primeiros nomes para 2026: Clã e Wolfmother

O Rock No Rio Febras, festival que se realiza nas margens do rio Febras, em Briteiros, anunciou os primeiros nomes da edição de 2026: o grupo português Clã e a banda australiana Wolfmother. O evento decorrerá nos dias 24 e 25 de julho, na Quinta da Ponte.



© Rock no Rio Febras

Segundo a organização, “os primeiros nomes do cardápio do Febras 2026: os Clã sobem ao palco a 24 de julho. Wolfmother juntam-se a nós no dia 25 de julho, depois de terminada a tour na América do Norte (Washington, Boston, Toronto, São Francisco, Vancouver, Briteiros... faz todo o sentido)”. Os organizadores adiantam ainda que os ‘kits’ de acesso à quinta edição do festival já estão disponíveis no site oficial,

rockriofebras.pt. Todas as receitas continuam a reverter integralmente para apoiar as valências sociais da Casa do Povo de Briteiros, incluindo a construção do Lar de Idosos. A organização promete “mais novidades [bandas nacionais e internacionais] em breve”. O Rock No Rio Febras ganhou destaque nacional em 2023, após um diferendo com o gigante Rock in Rio Lisboa, que levou à mudança de nome do festival,

anteriormente conhecido apenas como Rock in Rio Febras. Desde então, mantém a sua identidade e missão solidária, preservando o caráter comunitário que caracteriza o evento. A essência do festival permanece “absolutamente inalterada”. Segundo a Casa do Povo de Briteiros, que organiza o festival, este “mantém a sua essência comunitária. Um evento 100% voluntário e, portanto, 100% solidário”. •

Creixomil em festa: 1100 anos celebrados com espetáculo “Água e Fogo”

© CMG



O Salão Domus Vitae acolheu no sábado, 28 de fevereiro, o espetáculo “Creixomil Água e Fogo”, integrado nas comemorações dos 1100 anos da freguesia de Creixomil. A sessão contou com a presença do Presidente da Câmara Municipal, Ricardo Araújo, que se associou à celebração deste marco histórico. Perante centenas de pessoas, o espetáculo combinou momentos musicais e performativos, evocando a memória, a identidade e o percurso histórico da freguesia.

Através de diferentes linguagens artísticas, foi recriada simbolicamente a origem de Creixomil, que remonta a 926, com a atribuição da Quinta de Creiximir por Ramiro II a Mumadona. Integrado num programa comemorativo mais alargado, que incluiu iniciativas religiosas, culturais, desportivas e científicas, o evento reforçou o espírito de comunidade e a valorização do património local, assinalando simbolicamente mais de um milénio de história da freguesia.” •

Cláudia Martins e Zé Amaro nomeados para os International Portuguese Music Awards

Os músicos vimaranenses Cláudia Martins e Zé Amaro estão entre os nomeados para a 14.ª edição dos International Portuguese Music Awards (IPMA), cujos finalistas foram anunciados este domingo, 1 de março. Cláudia Martins está nomeada na categoria de Música Tradicional com o tema “Amor Sentido”, enquanto Zé Amaro surge na categoria de Música Popular com a canção “Cavaleiro Solitário”. A cerimónia realiza-se no próximo dia 25 de abril, no Providence Performing Arts Center, nos Estados Unidos, e será apresentada por Ricardo Farias,

natural de Rhode Island, e pela atriz Daniela Ruah, conhecida pela sua participação na série NCIS: Los Angeles. Organizados desde 2013, os IPMA distinguem anualmente a música gravada e produzida por artistas de ascendência portuguesa em todo o mundo, celebrando a diversidade e riqueza da cultura lusófona. Os nomeados são avaliados por um painel de especialistas da indústria musical, sendo atribuídos prémios em várias categorias que reconhecem a excelência artística e a capacidade de inspirar audiências globais.

Além da entrega dos galardões, a gala inclui a atuação ao vivo de dois finalistas na categoria “Novo Talento” e um alinhamento de artistas de renome, entre os quais Calema, D.A.M.A, Richie Campbell, Assol Garcia, Némamus e Nelson Sobral. A cerimónia será transmitida internacionalmente através da RTP Internacional, do The Portuguese Channel, da Camões TV e da WJFD 97.3 FM, reforçando o alcance global do evento. Os bilhetes estão disponíveis através do site oficial dos prémios. •





RECEBA O JORNAL POR **EMAIL**

Indique a sua intenção de receber o jornal para o endereço:
leitor@maisguimaraes.pt

MAIS SAL SALGADO ALMEIDA

maisguimaraes.pt

Faça o download gratuito online da nossa Revista e fique a par de todas as novidades

Junte-se a nós no facebook

f /MAISGUIMARAES

Pontos de Vista



© CMG

Teleférico



**Cláudia Martins
e Zé Amaro**

Os músicos vimaranenses estão entre os nomeados para a 14.ª edição dos International Portuguese Music Awards (IPMA). Cláudia Martins está nomeada na categoria de Música Tradicional enquanto Zé Amaro surge na categoria de Música Popular.



**Abuso sexual
de menores**

Um homem, de 25 anos, foi detido em Guimarães por abuso sexual de duas meninas, suas familiares com menos de cinco anos de idade. Mais um episódio de abuso intolerável. Casos que devem merecer a atenção máxima das autoridades e da sociedade.

Última

**Sociedade
Martins Sarmento
evoca patrono
com sessão
solene e entrega
de prémios**

A Sociedade Martins Sarmento assinala no próximo dia 9 de março a sua Festa Anual com uma Sessão Solene evocativa do nascimento de Francisco Martins Sarmento, patrono da instituição.

A cerimónia tem início marcado para as 21h00 e contará como momento central com a conferência "Viriato, de bandido a herói: as visões contraditórias das fontes clássicas", apresentada

pelo Professor Amílcar Guerra. A intervenção abordará as diferentes perspetivas da historiografia clássica sobre a figura de Viriato, refletindo sobre as múltiplas leituras que atravessam séculos de interpretação histórica.

O programa inclui ainda a entrega de prémios escolares a alunos do ensino Secundário e Superior, distinguindo o mérito académico.

A sessão solene integra também

um momento musical protagonizado pelo Conservatório de Guimarães – Sociedade Musical de Guimarães, reforçando o caráter cultural e comemorativo da iniciativa.

A Direção da Sociedade Martins Sarmento dirige o convite à comunidade para se associar a esta celebração anual, que homenageia a memória e o legado de uma das figuras maiores da cultura vimaranense. •



PUB

Arcol
Cash & Carry



**GUIMARÃES
SANTA MARIA DA FEIRA
LISBOA
FARO**

www.arcol.pt